



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Cobertura Vacinal e Políticas de Imunização

Estratégias para melhorar a Cobertura Vacinal,
incluindo Políticas Públicas, Programas de Vacinação,
Sistema de Informação e Avaliação de Impacto

Dra Helena Keico Sato
Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES-SP

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 1962- ocorreu a primeira campanha estadual de vacinação contra a poliomielite, utilizando a vacina de vírus vivos atenuados (Sabin).
- ✓ 1968 - O estado de São Paulo (ESP) foi pioneiro e lançou o primeiro Calendário de Vacinação e a Norma Técnica do Programa Estadual de Imunização.
- ✓ 1968 – Durante a Campanha de Vacinação de Erradicação da Varíola foi lançada a Caderneta de vacinação do ESP.
- ✓ 1987 – foi criada a Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações – CPAI.

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 1987 - O ESP, baseado em experiência cubana, foi pioneiro no Brasil na adoção de campanha indiscriminada de vacinação contra o sarampo ("catch up"), recomendando a vacinação para a população de 9 meses a 14 anos de idade.
- ✓ 1988 – recomenda o 2º reforço de DTP.
- ✓ 1989 – O ESP implantou a notificação do Eventos Adversos Pós-Vacinação.

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 1990 – implantação da vacina Hepatite B para pacientes politransfundidos e renais crônicos em tratamento em Centros de Diálise.
- ✓ 1991 – ampliação da recomendação de vacina Hepatite B para profissionais da saúde.
- ✓ 1992 - Enquanto o Ministério da Saúde adotava, para todos os estados, a estratégia de vacinação indiscriminada com a vacina monovalente contra o sarampo, São Paulo realizava a campanha com a vacina tríplice viral para crianças < 10 anos, visando também o controle da rubéola e da síndrome da rubéola congênita
- ✓ 1992 - Incorporação da vacina tríplice viral no calendário de vacinação da criança com 15 meses.

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 1993 – Criação dos CRIE com a inauguração do CRIE do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP).
- ✓ 1995- Inauguração do CRIE da Universidade Federal de São Paulo Unifesp e Unicamp.
- ✓ 1998 – o ESP faz capacitação de multiplicadores para administração da vacina Hepatite B no vasto lateral da coxa .

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 2000 - Inauguração do CRIE da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.
- ✓ 2003 – o ESP recomenda a vacina varicela para controle de surtos em creches.
- ✓ 2004- Inauguração do Centro de Distribuição e Logística “Prof Edmundo Juarez”.
- ✓ 2005- Inauguração do CRIE da Universidade Estadual Paulista – Unesp (Botucatu).
- ✓ 2006- Inauguração do CRIE do Hospital Mário Covas/Fundação Faculdade de Medicina do ABC.

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 2007 - Introdução do protocolo para uso do Palivizumabe contra Vírus Sincicial na rede pública referenciada.
- ✓ 2009- Inauguração do CRIE Instituto de Infectologia Emílio Ribas/Coordenadoria de Serviços de Saúde.
- ✓ 2017/2018 - Campanha de Vacinação contra a Febre Amarela com estratégia inovadora de utilizar os corredores ecológicos para definição das áreas de risco e indicar a vacinação.

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

- ✓ 2020 – Capacitação online dos profissionais da Rede de Frio para descentralização do SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos em Saúde).
- ✓ 2021 – Em 17/01 início da vacinação contra a Covid-19 utilizando a vacina monovalente Coronavac (SINOVSC/BUTANTAN).
- ✓ 2022 – realização da Capacitação online dos profissionais das salas de vacinas para registro no e-SUS Módulo vacina.
- ✓ 2023 – Em maio recomendação da vacina HPV para pessoas de 9 a 45 anos vítimas de violência sexual.
- ✓ 2023 – realização das Oficinas Regionais para o Microplanejamento das ações de Multivacinação.



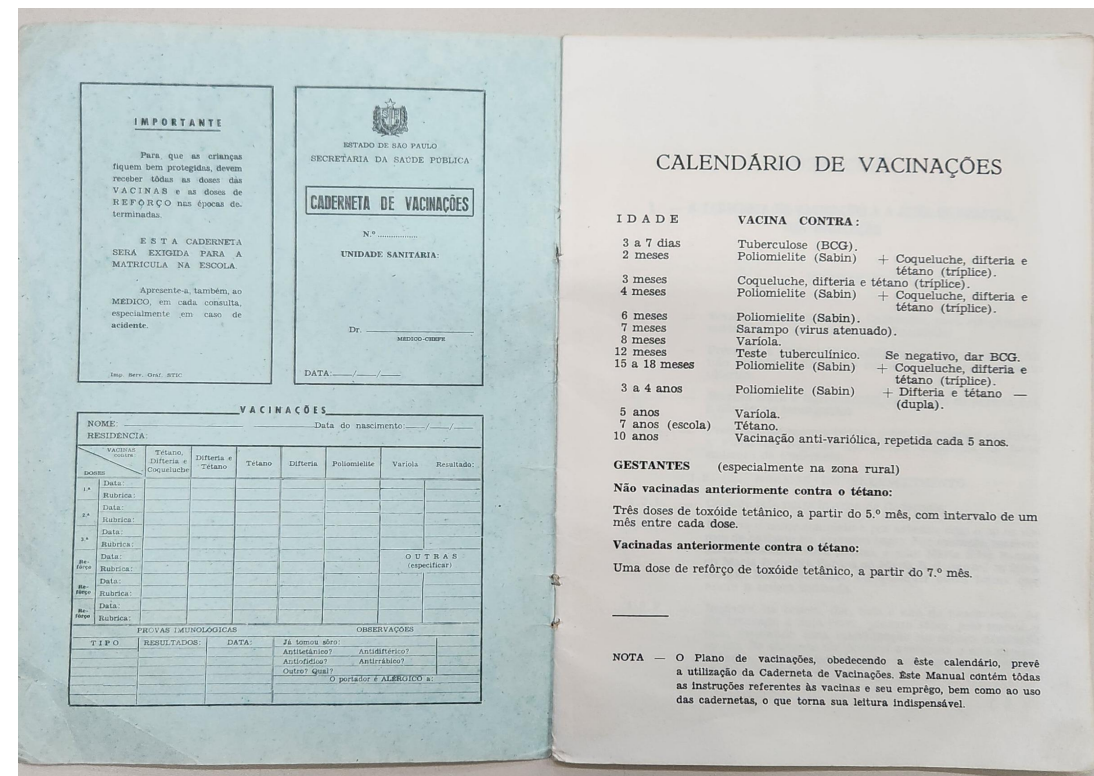
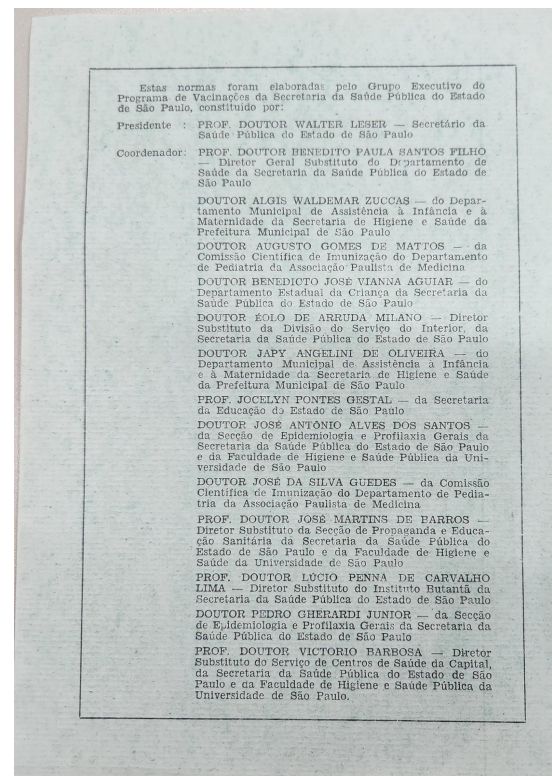
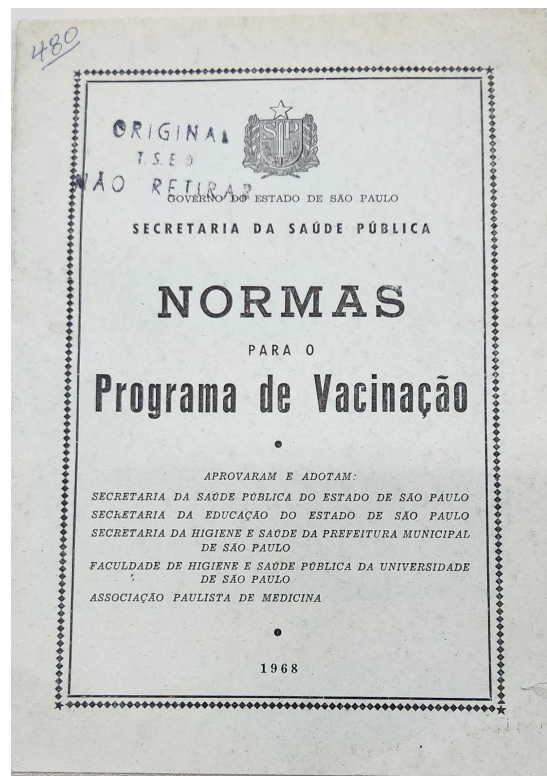
- **Compromisso e prioridade política**
- **Organização e gestão local**
- **Definição de estratégias e ações de vacinação**
- **Planejamento**
- **Comunicação e mobilização social**
- **Sistema de Informação**
- **Vacinação segura**
- **Vigilância epidemiológica**
- **Formação**
- **Supervisão**
- **Monitoramento e avaliação**

NORMAS DO PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

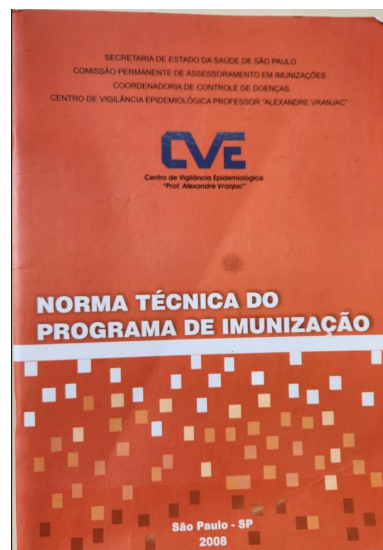
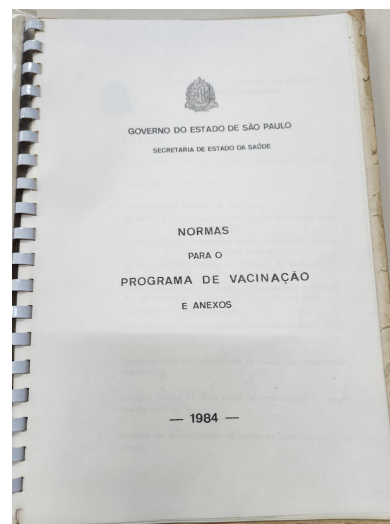
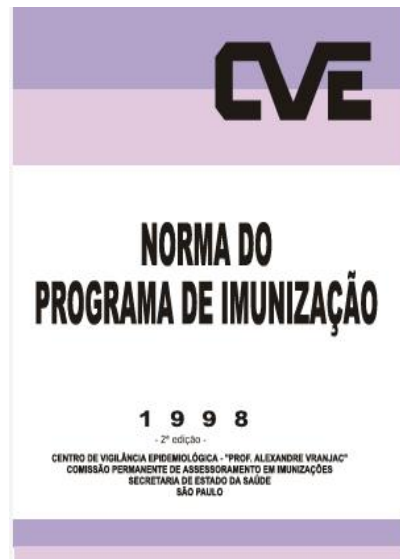
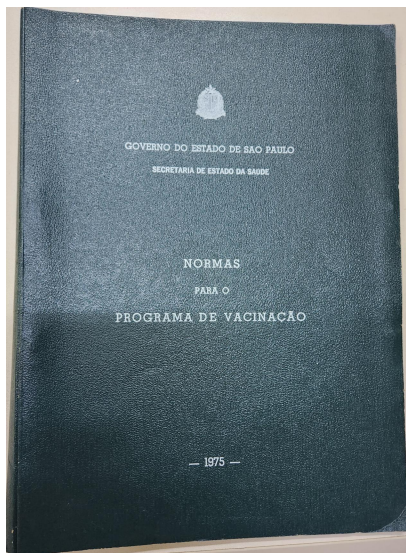
Estado de São Paulo

NORMA DO PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

✓ 1968 - O estado de São Paulo foi pioneiro e lançou o primeiro Calendário de Vacinação e a Norma Técnica do Programa Estadual de Imunização



NORMA DO PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO



Calendário
Patologia
Segurança
Organismo
Pesquisa
Acesso
Dose
Antígeno
Transmissão
Proteção
Vacinação
Defesa
Imunidade
Prevenção
Vida
Cobertura
Anticorpo
Cuidado
Controle
Atenção Básica
Gestão
Vigilância

CPAI – Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações

CPAI – Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações

Foi criada em 1987, com os seguintes membros: Dr. Gabriel Wolf Ozelka (Presidente), e pelos Doutores Calil Cairalla Faraht, Vicente Amato Neto, João Silva de Mendonça, Eduardo da Silva Carvalho, Rogério de Jesus Pedro, Edmundo Juarez, José Cássio de Moraes, Massayuki Yamamoto, Ana Maria Aratangy Pluciennick, Glacus de Souza Brito e Cláudio Sérgio Pannuti. Com o apoio técnico da CPAI, a Norma Técnica do Programa Estadual de Imunização constitui referência para os profissionais envolvidos nas ações rotineiras das imunizações.



Dr. Gabriel Wolf Ozelka
Presidente de 1987 até 2021

Presidente Atual



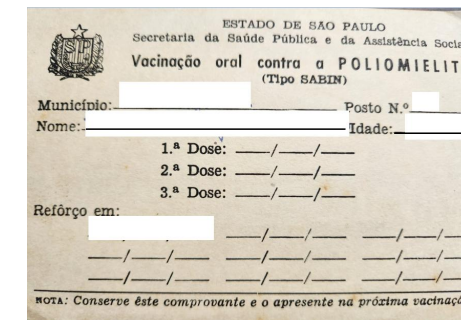
Dr. José Cássio de Moraes
A partir de 2021

CPAI – Comissão Permanente de Assessoramento em Imunizações

- Alexander Roberto Precioso
- Brigina Kemp
- Clélia Maria S.S. Aranda
- Eder Gatti Fernades
- Eliana de Fátima Paulo
- Gabriel Wolf Oselka
- Guido Carlos Levi
- Helena Keico Sato
- José Cassio de Moraes (Presidente)
- Lily Yin Weckx
- Marco Aurélio Sáfyadi
- Claudio Sérgio Pannuti
- Maria Ligia Baciote Ramos Nerger
- Marta Heloisa Lopes
- Regiane A. Cardoso de Paula
- Renato de Ávila Kfourri
- Rosana Richtmann de F.C. Oliveira
- Sônia Regina Testa da Silva Ramos
- Tatiana Lang d' Agostini
- Telma Regina Pinto Carvalhanas

CADERNETAS DE VACINAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lançamento da primeira Caderneta de Vacinação na Campanha de Erradicação da Varíola no estado de São Paulo, em 1968.



Gestão Dr. Walter Leser e Governador Roberto C. Abreu Sodré (1967 – 1971)
Acervo Museu da Saúde Pública Emílio Ribas/Instituto Butantan

Cadernetas de vacinação do estado de São Paulo



Vacinas Recomendadas					
	1º dose	2º dose	3ª dose	Reforço	
BCC (Tuberculose)	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C
Hepatite B	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C
Pneumo 10 VAL	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C
Hepatite A	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C
Meningo A	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C
Varicela	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C
Meníngeo A	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C

Outras Vacinas/Campanhas	
Febre amarela	Febre amarela
Data	Data
Lote	Lote
Fabricante	Fabricante
Cod.:	Cod.:
Nome	Nome
RG, Prof.:	RG, Prof.:

CAMPANHAS		

This is a detailed view of the 'Caderneta de Vacinação da Criança' cover. It features a colorful illustration of children's faces. Below the title, there are fields for 'Código CNS:', 'Nome Mãe:', 'CPF:', 'Sexo:', 'UF:', 'País:', 'Complemento:', 'CEP:', 'Bairro:', 'Telefone:', and 'E-mail:'.

VACINAS RECOMENDADAS						
	1º dose	2º dose	3º dose	DEFERIDO		
BCC (Tuberculose)	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	
Hepatite B	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	
Pneumo 10 VAL	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	
Hepatite A	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	
Meningo A	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	
Varicela	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	
Meníngeo A	Paratifa Infantil VP	Penta (DTPaB/Hib/Cg)	Rotavírus	Pneumo 10 VAL	Meningo C	

NOME:		DATA DE NASCIMENTO:	
RESIDÊNCIA:		MUNICÍPIO:	
UNIDADE DE SAÚDE:		MANTENHA EM CADERNETA EM SEU PODER, JUNTO COM SEUS DOCUMENTOS. RENOVAR DE 0303 (TERCEROS ANOS).	

DATA	VACINA	DATA	VACINA	DATA	VACINA	DATA	VACINA	DATA	VACINA	DATA	VACINA
------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------

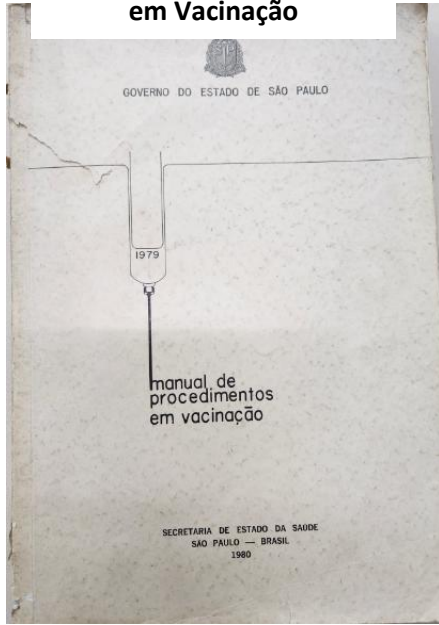
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE		CVE CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "Prof. Alexandre Vranjac"	
Comprovante de Vacinação		CNS	
UNIDADE			
NOME			
VACINA		DATA:	
LOTE		FABRICANTE	
VACINADOR		DOSE	
		RG-PROF.:	

“DOCUMENTOS TÉCNICOS”

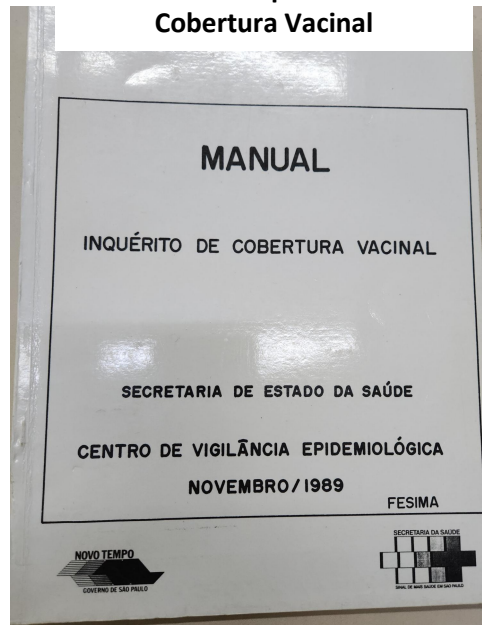
PODEM SER ACESSADOS POR MEIO DO LINK:

<https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/imunizacao/documentos-tecnicos>

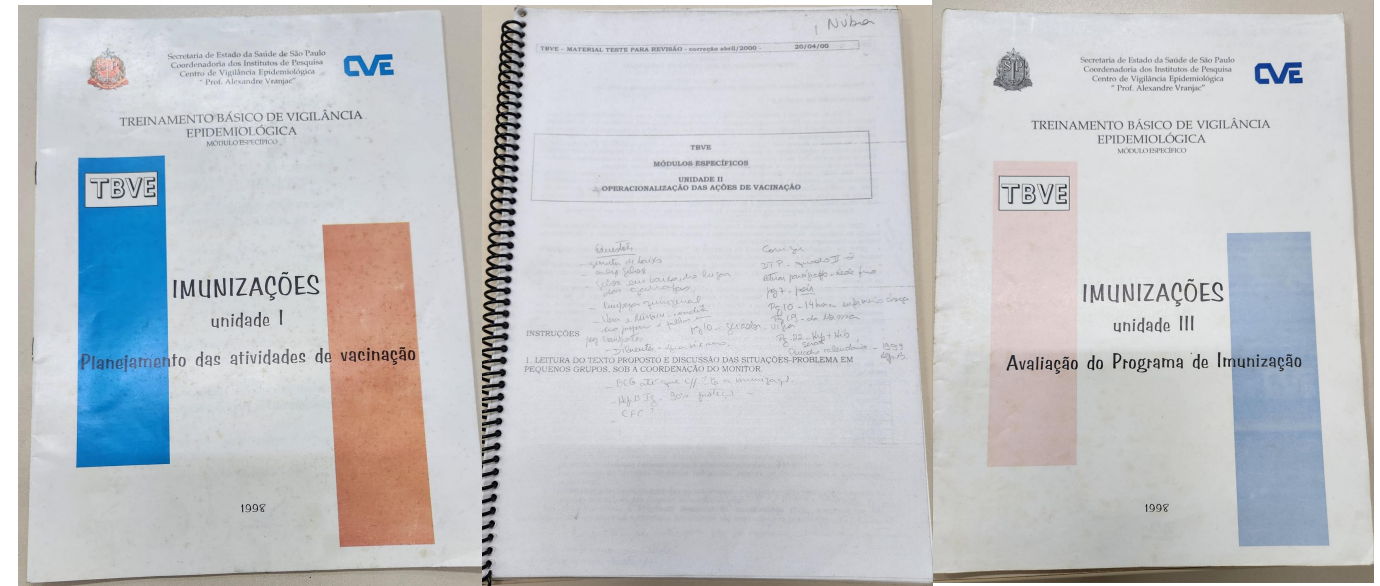
Manual de Procedimentos em Vacinação



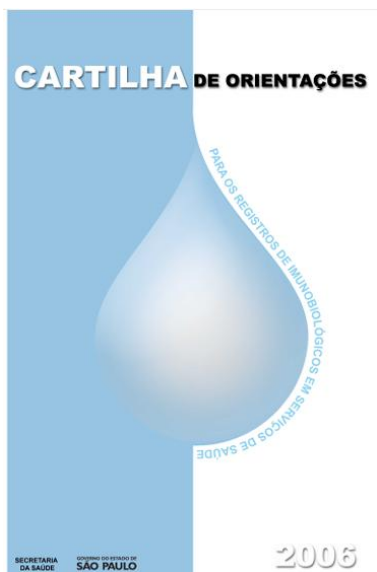
Manual Inquérito de Cobertura Vacinal



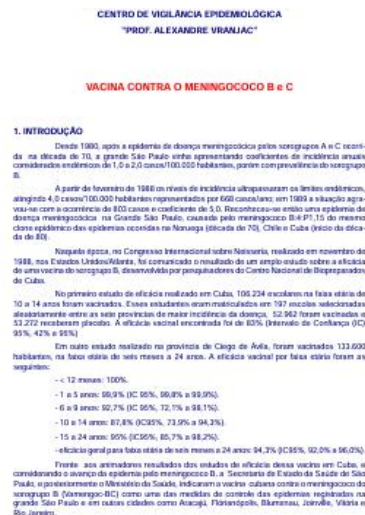
Treinamento Básico de Vigilância Epidemiológica - Imunizações



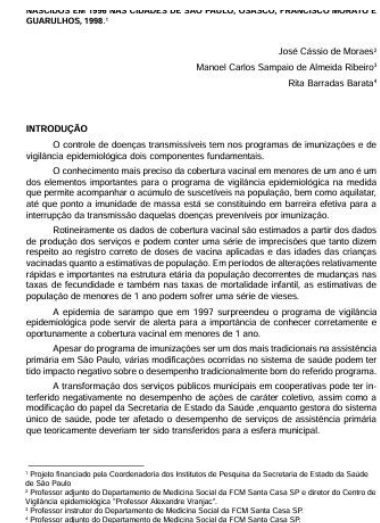
4 edições da Cartilha de Orientação para Registro de Imunobiológicos



Vacina Contra o Meningococo B e C



Relatório do Inquérito Cobertura Vacinal - 1998



Esquema de vacinação do adolescente

ESQUEMA DE VACINAÇÃO PARA ADOLESCENTES 2006

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA*	HEPATITE B dT - DUPLA ADULTO ¹ SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SGR ² FEBRE AMARELA ³	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE ÚNICA DOSE INICIAL
2 MESES APÓS A PRIMEIRA DOSE	HEPATITE B ¹ dT - DUPLA ADULTO	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
6 MESES APÓS A SEGUNDA DOSE	HEPATITE B ¹ dT - DUPLA ADULTO	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS E POR TODA A VIDA ⁴	DUPLA ADULTO	REFORÇO

1- Caso o adolescente apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
2- Caso o adolescente já tenha recebido anteriormente 3 doses ou mais doses das vacinas DTP, DT ou dT, aplicar uma dose se reforço, se já decorreu 10 anos da última dose.
3- Caso o adolescente já tenha recebido uma dose da vacina SGR após os 12 meses de idade, esta aplicação não é necessária.
4- Nas regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica. Reforço a cada dez anos.
5- O intervalo mínimo entre a primeira e segunda doses da vacina contra a hepatite B e de 30 (trinta) dias.
6 - O intervalo para a terceira dose pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.

Indicação dos Imunobiológicos Especiais

Table with 5 columns: Composição, Início da Aplicação (idade), Dose/Eschema Básico, Reforço, Via de Aplicação. Rows include: Imunoglobulina humana anti-hepatite B, Imunoglobulina humana anti-rábica, Imunoglobulina humana anti-tetânica, Imunoglobulina humana anti-varicela-zóster.



Campanha de Vacinação para eliminação da Rubéola

INFORME TÉCNICO CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DA RUBÉOLA NO ESTADO DE SÃO PAULO - 2008. Includes introduction, objectives, and contact information for the Center for Epidemiological Surveillance.

INFORME TÉCNICO IMUNOPROFILAXIA PARA VARICELA. 1. Introdução. A varicela (catapora) é uma doença altamente contagiosa causada pelo vírus varicela-zoster...

Contraindicações Gerais, Falsas contraindicações e situações de adiamento

Document titled 'Contraindicações Gerais, Falsas contraindicações e situações de adiamento' with sections for 'CONTRA-INDICAÇÕES GERAIS', 'FALSAS CONTRA-INDICAÇÕES À VACINAÇÃO', and 'SITUAÇÕES EM QUE SE RECOMENDA O ADIAMENTO DA VACINAÇÃO'.

8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação dos Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo. Includes a 3D graphic for '25 de Março de 2022' and contact information for the Center for Epidemiological Surveillance.

Documento Técnico 25ª Campanha de Vacinação Contra a Influenza. Includes a graphic for '31 de março de 2023' and contact information for the Center for Epidemiological Surveillance.

Documento Técnico Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) para vítimas de violência sexual. Includes a graphic for 'Maio de 2023' and contact information for the Center for Epidemiological Surveillance.

CARTAZES DE CAMPANHA E ROTINA

1968 1970 1971 1975 1976 1981



1982 1983 1984 1987 1990



1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999



2000 2010



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

API DOS - Implantado no ESP em 1998

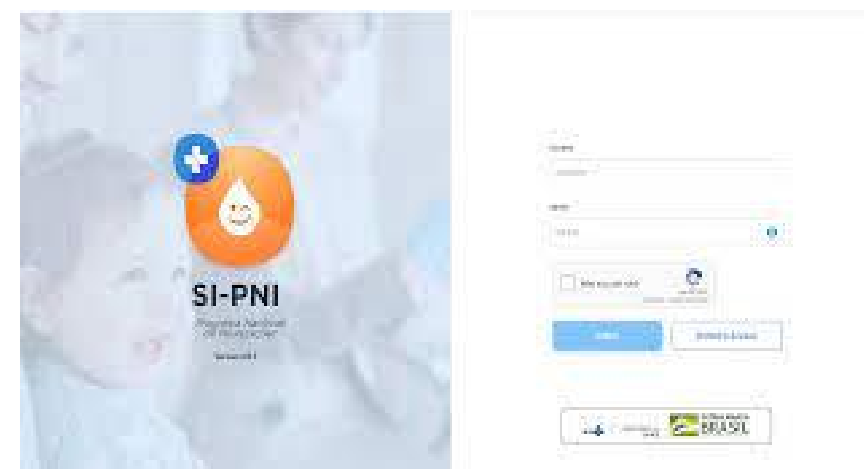


API WEB - Implantado em 2013



SI-PNI DESCKTOP E WEB – Implantado no ESP em 2016/2017

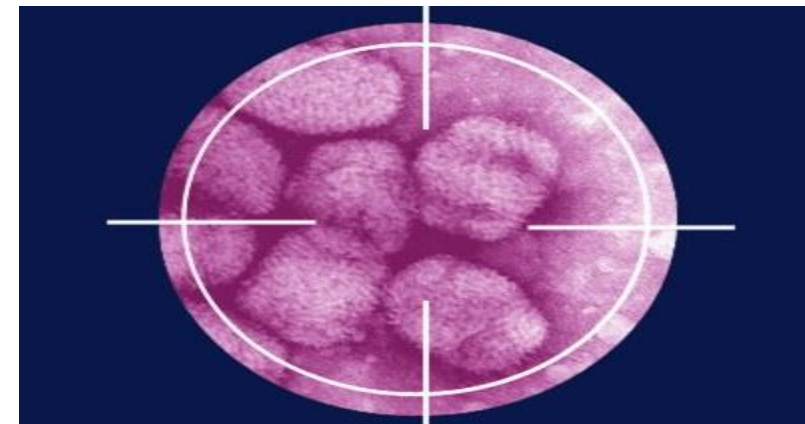
SI-PNI Novo implantado em 2022



O INÍCIO

➤ Cenário Epidemiológico 1970

Doença	nº de casos	Coef. Incidência (100 mil hab)
Poliomielite	11.545	12,4
Varíola	1.771	1,9
Difteria	10.496	11,2
Coqueluche	81.014	87,0
Sarampo	109.125	117,3
Tuberculose	111.945	120,3



Fonte: PNI - 30 anos, Brasília 2003

Calendário Vacinal 1968

Idade	Vacina
3 a 7 dias	BCG oral
2 meses	DPT e Sabin
3 meses	DPT
4 meses	DPT e Sabin
6 meses	Sabin
7 meses	Sarampo
8 meses	Varíola
15 a 18 meses	DPT e Sabin
3 a 4 anos	DPT e Sabin
5 anos	Varíola
7 anos	Toxóide tetânico
10 anos	Varíola

Calendário Nacional de Vacinação: 2017

Criança

1. **BCG – ID**
2. **Hepatite B (mantida dose ao nascer)**
3. **Penta (DTP/Hib/Hep B)**
4. **VIP (Vacina Inativada Poliomielite)**
5. **VOP (vacina oral contra pólio)**
6. **VORH (Vacina Oral de Rotavírus Humano)**
7. **Vacina Pneumocócica 10 valente**
8. **Vacina febre amarela**
9. **Tríplice viral (Sarampo, rubéola, caxumba)**
10. **DTP (tríplice bacteriana)**
11. **Vacina meningocócica conjugada tipo C**
12. **Influenza (campanha anual)**
13. **Tetraviral (Sarampo, rubéola, caxumba, varicela)**
14. **Hepatite A**



Adolescente e Adulto

1. **Hepatite B**
2. **dT (Dupla tipo adulto)**
3. **Febre amarela**
4. **SCR (Tríplice viral)**
5. **dTpa**
6. **Influenza**
7. **HPV**

Idoso

1. **Influenza (1 dose anual)**
2. **Pneumococo 23 (acamados, asilados...)**
3. **dT**
4. **Febre amarela com precaução**
5. **HB**

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE 7 ANOS DE IDADE - ESTADO DE SÃO PAULO – 2021

IDADE	VACINAS
A PARTIR DO NASCIMENTO	BCG ¹ HEPATITE B ²
2 MESES	VIP ³ , PENTAVALENTE (DTP + Hib + Hepatite B) ⁴ ROTAVÍRUS ⁵ , PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE ⁶
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESES	VIP ³ , PENTAVALENTE (DTP + Hib + Hepatite B) ROTAVÍRUS ⁷ , PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	VIP ³ PENTAVALENTE (DTP + Hib + Hepatite B)
9 MESES	FEBRE AMARELA
12 MESES	SARAMPO - CAXUMBA - RUBÉOLA (SCR) MENINGOCÓCICA C ⁸ , PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE ⁸
15 MESES	VOPb ⁹ DTP ¹⁰ HEPATITE A ⁸ TETRAVIRAL (SCR + Varicela) ¹¹
4 ANOS	VOPb ⁹ DTP ¹⁰ VARICELA ¹² FEBRE AMARELA ¹³
ANUALMENTE	INFLUENZA ¹⁴

ESQUEMA DE PRIMOVACINAÇÃO PARA CRIANÇAS (COM SETE ANOS OU MAIS) E ADOLESCENTES
- ESTADO DE SÃO PAULO – 2021

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	BCG ²	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ³	PRIMEIRA DOSE
	VIP	PRIMEIRA DOSE
	HPV ⁴	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) ⁵	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B ⁶	SEGUNDA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ³	SEGUNDA DOSE
	VIP	SEGUNDA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA (SCR) MENINGOCÓCICA ACWY	SEGUNDA DOSE DOSE ÚNICA ⁷
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B ⁸	TERCEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ³	TERCEIRA DOSE
	VIP	TERCEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA	DOSE ÚNICA ⁸
	HPV ⁹	SEGUNDA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT ¹⁰	REFORÇO

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO ² HEPATITE B SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR ³) FEBRE AMARELA	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA DOSE ÚNICA ⁴
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B ⁵	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA ⁷	dT – DUPLA ADULTO	REFORÇO

ESQUEMA DE VACINAÇÃO PARA GESTANTE E PUÉRPERA
- 2021-

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO ² HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B ³	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dTpa ⁴ HEPATITE B ⁵	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	INFLUENZA ⁶	UMA DOSE
PUERPÉRIO	INFLUENZA ⁷ SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) ⁸	UMA DOSE DOSE ÚNICA ⁹

**ESQUEMA DE VACINAÇÃO PARA ADULTOS COM 60 ANOS OU MAIS DE IDADE
- 2021-**

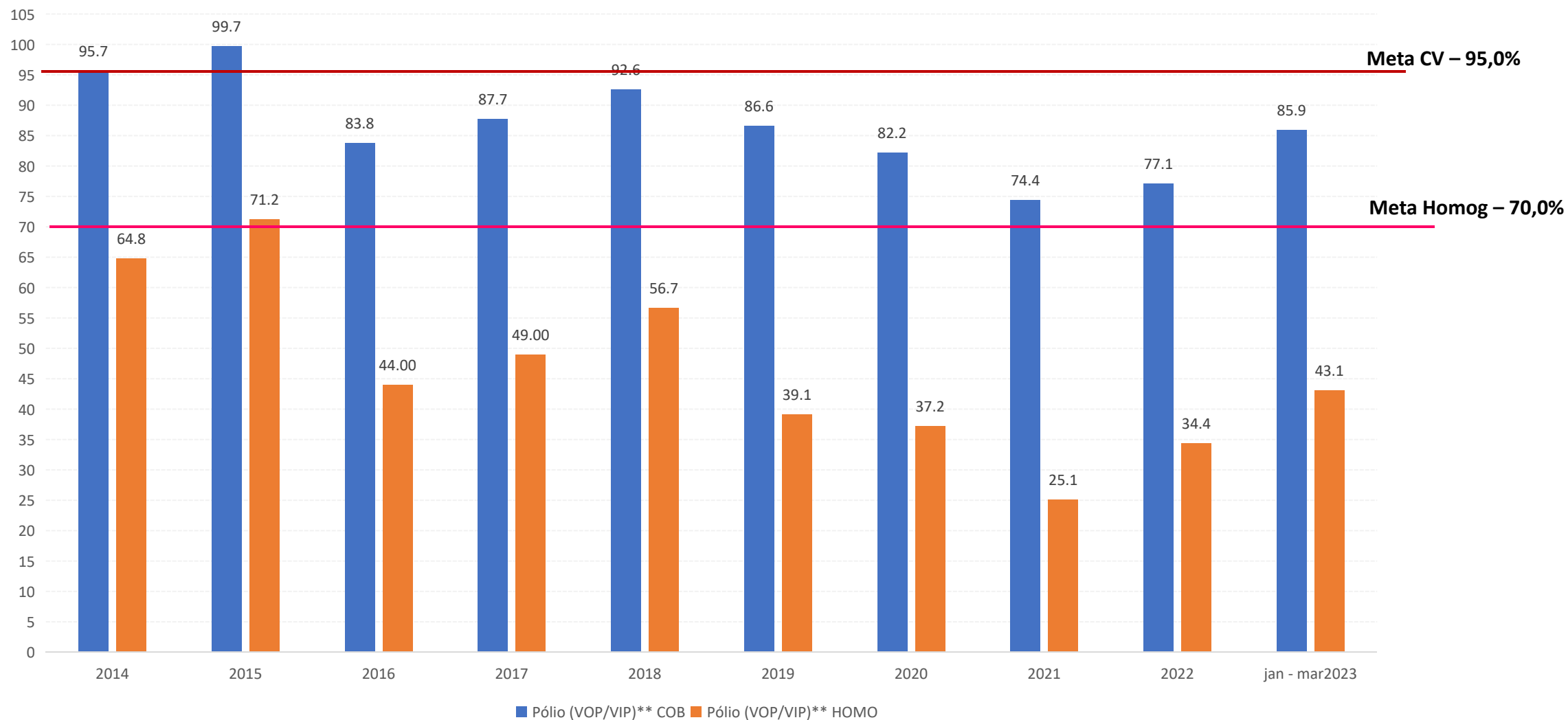
INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO ² FEBRE AMARELA ³ HEPATITE B SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) ⁵	PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA ⁴ PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B ⁶	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B ⁷	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA ⁸	dT – DUPLA ADULTO	REFORÇO
ANUALMENTE	INFLUENZA ⁹	UMA DOSE

Poliomielite





Série histórica de cobertura da vacina Poliomielite. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Poliomielite

- **Último caso de Poliomielite no Estado de São Paulo 1988, no município de Teodoro Sampaio**
- **Último caso no Brasil, na Paraíba em 1989, no município de Souza**

Vacina HPV

Eventos Adversos pós-vacina HPV



Bertioga

Município de São Paulo

Bertioga é um município do estado de São Paulo, na Região Metropolitana da Baixada Santista, microrregião de Santos. A população em 2010 era de 47.572 habitantes e a área é de o que resulta numa densidade demográfica de 96,84 hab/km². [wikipédia](#)

Área: 492 km²

05/09/2014 20h24 - Atualizado em 06/09/2014 02h37

Jovens ficam sem o movimento das pernas após vacina: 'Paralisou'

Duas adolescentes estão internadas no Hospital Municipal de Bertiooga, SP. Ministério da Saúde afirma que a vacina contra o HPV é segura.

Jéssica Bitencourt
Do G1 Santos

Tweetar 347



Mariana (dir.) e Luana (esq.) estão internadas após reação a vacina (Foto: Arquivo Pessoal/Fabiola Freitas)

Após apresentarem reação à segunda dose da vacina contra o HPV, **duas das 11 adolescentes atendidas** no Hospital Municipal de Bertiooga, no litoral de São Paulo, continuam

PUBLICIDADE

CONTEÚDO SOBRE
OS BASTIDORES DO SANTOS FC E
DO ESPORTE NA BAIXADA SANTISTA

Acompanhe

Santos e Região

veja tudo sobre >



Esgoto entupido e mau cheiro deixam moradora indignada em...

HÁ 23 MINUTOS



Toneladas de caixas de leite caem em rodovia após acidente...

HÁ 2 HORAS



Bonde de Santos receberá novidades durante a temporada de...

HÁ 3 HORAS



Motociclista flagra casal sendo arremessado de moto no...

HÁ 3 HORAS

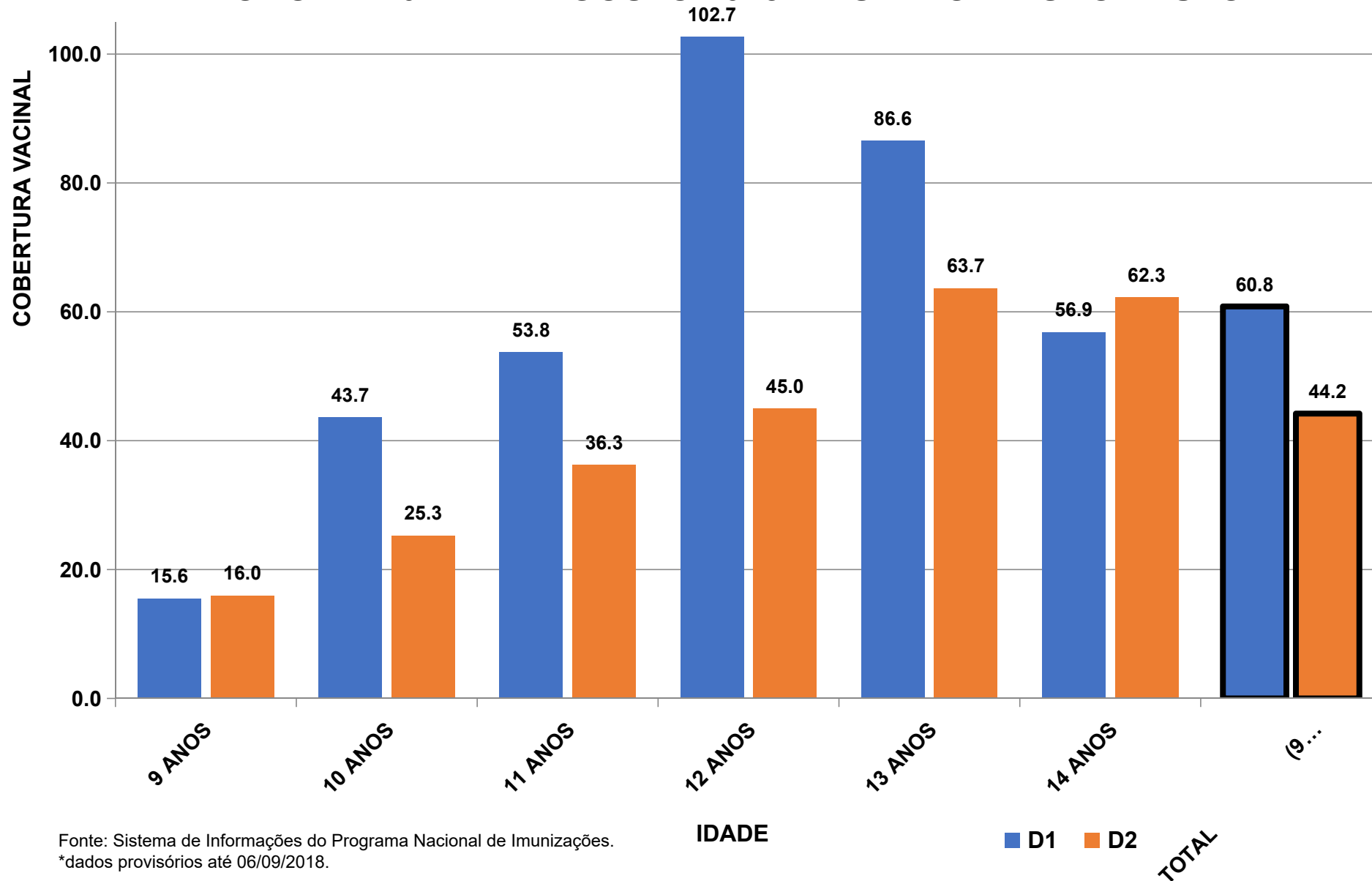


Reação de ansiedade após Imunização

- afastar causas orgânicas
- exame clínico: incongruência entre a queixa clínica e o exame neurológico realizado (“simulação”)
- exames laboratoriais e de imagens: sem alteração
- recorrência das manifestações clínicas
- acolhimento
- internação se necessário para investigação detalhada
- apoio da regulação de vagas
- apoio da Comissão de Imunização
- avaliação de especialistas se necessário (neurologista, psiquiatra)
- investigação epidemiológica
- investigação e acompanhamento centralizada
- imprensa

VACINA HPV

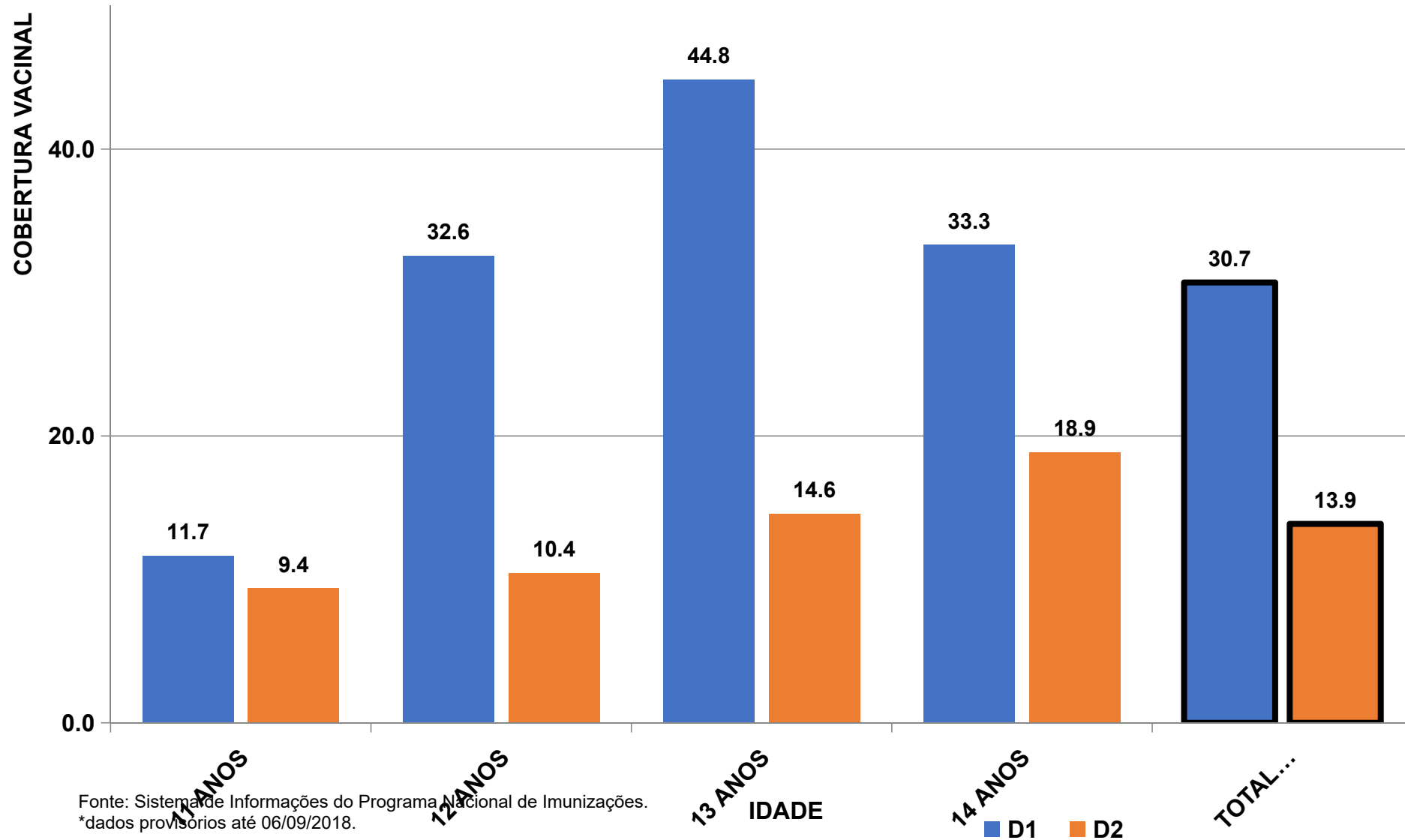
COBERTURA VACINAL DE MENINAS (9 A 14 ANOS) POR IDADE. PERÍODO DE 2014 ATÉ AGOSTO/2018* - ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.
*dados provisórios até 06/09/2018.

VACINA HPV

COBERTURA VACINAL DE **MENINOS (11 A 14 ANOS)** POR IDADE.
PERÍODO DE 2014 ATÉ AGOSTO/2018* - ESTADO DE SÃO PAULO



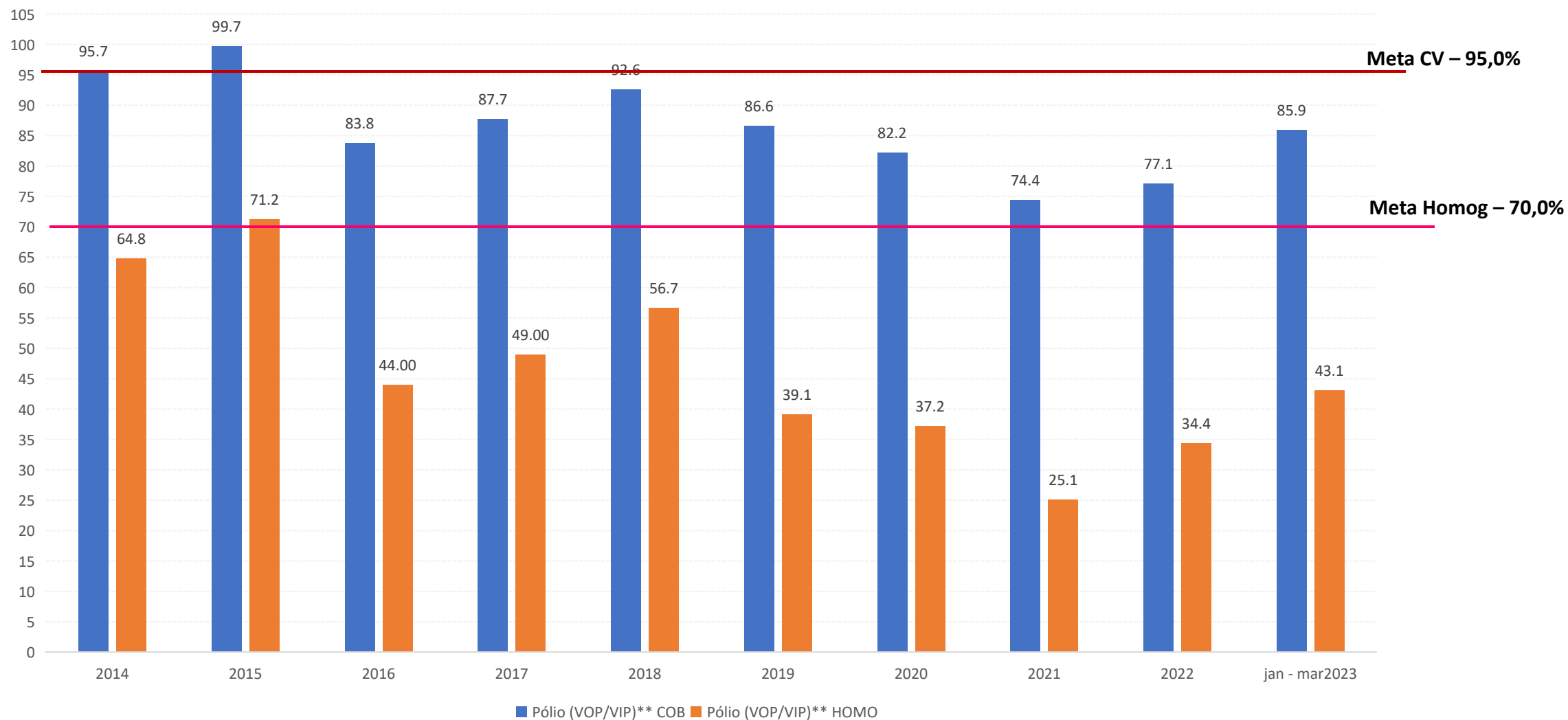
Vacina Covid-19

VACINAS Covid-19

Doses aplicadas

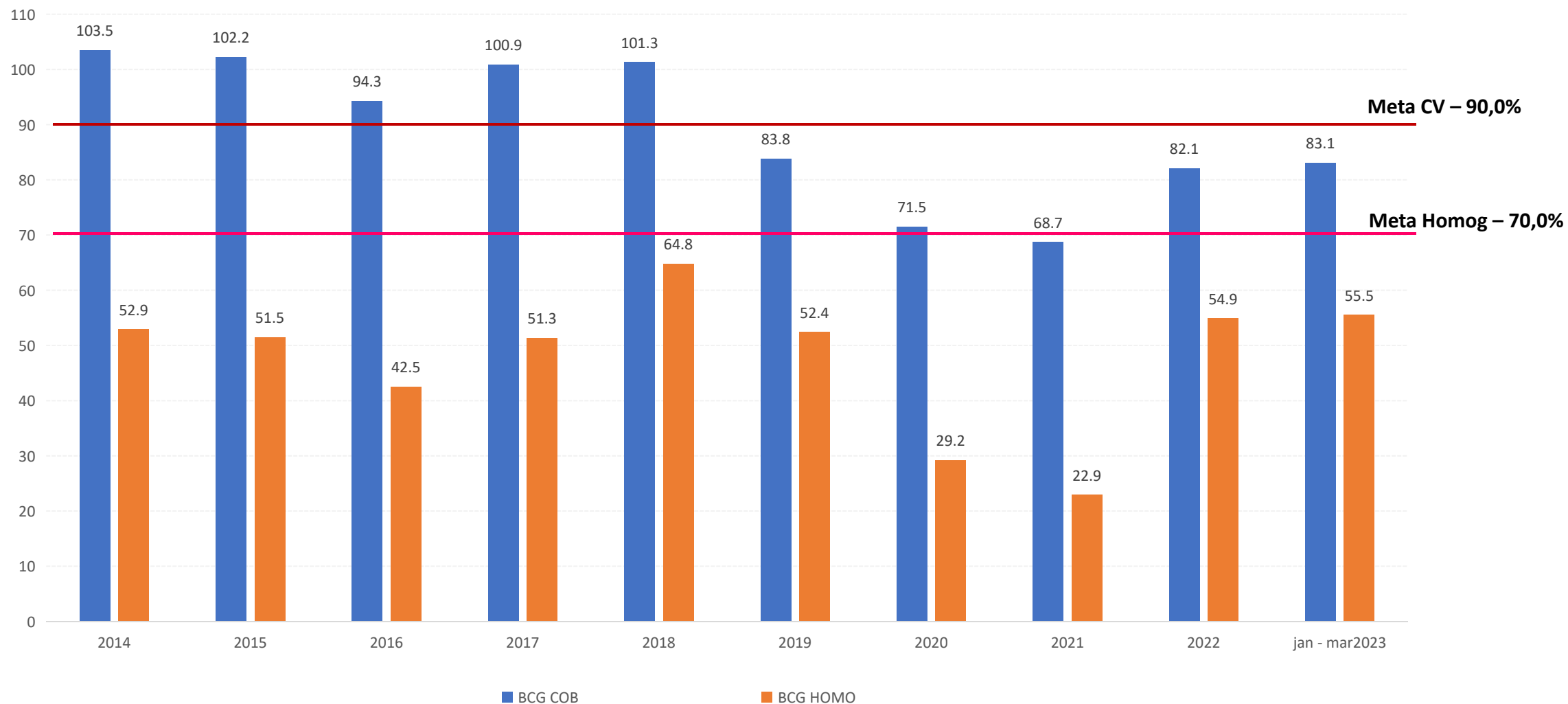
- 6 meses a 2 anos de idade:	3.389.658 doses
- 3 a 4 anos de idade:	28.826.253 doses
- 5 a 11 anos de idade:	37.778.018 doses
- 12 a 39 anos de idade:	180.986.759 doses
- 40 anos e mais:	263.540.362 doses

Série histórica de cobertura da vacina Poliomielite. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



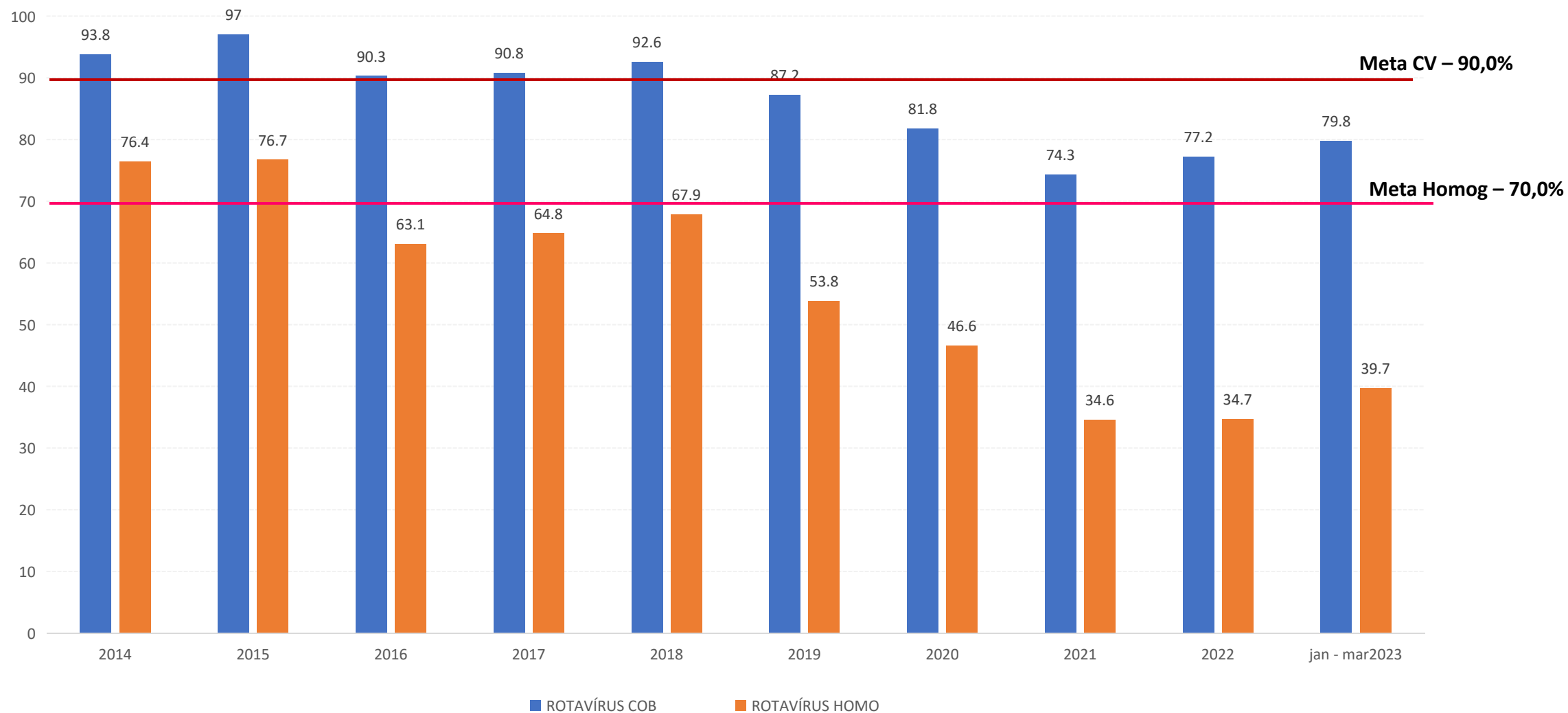
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina BCG. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



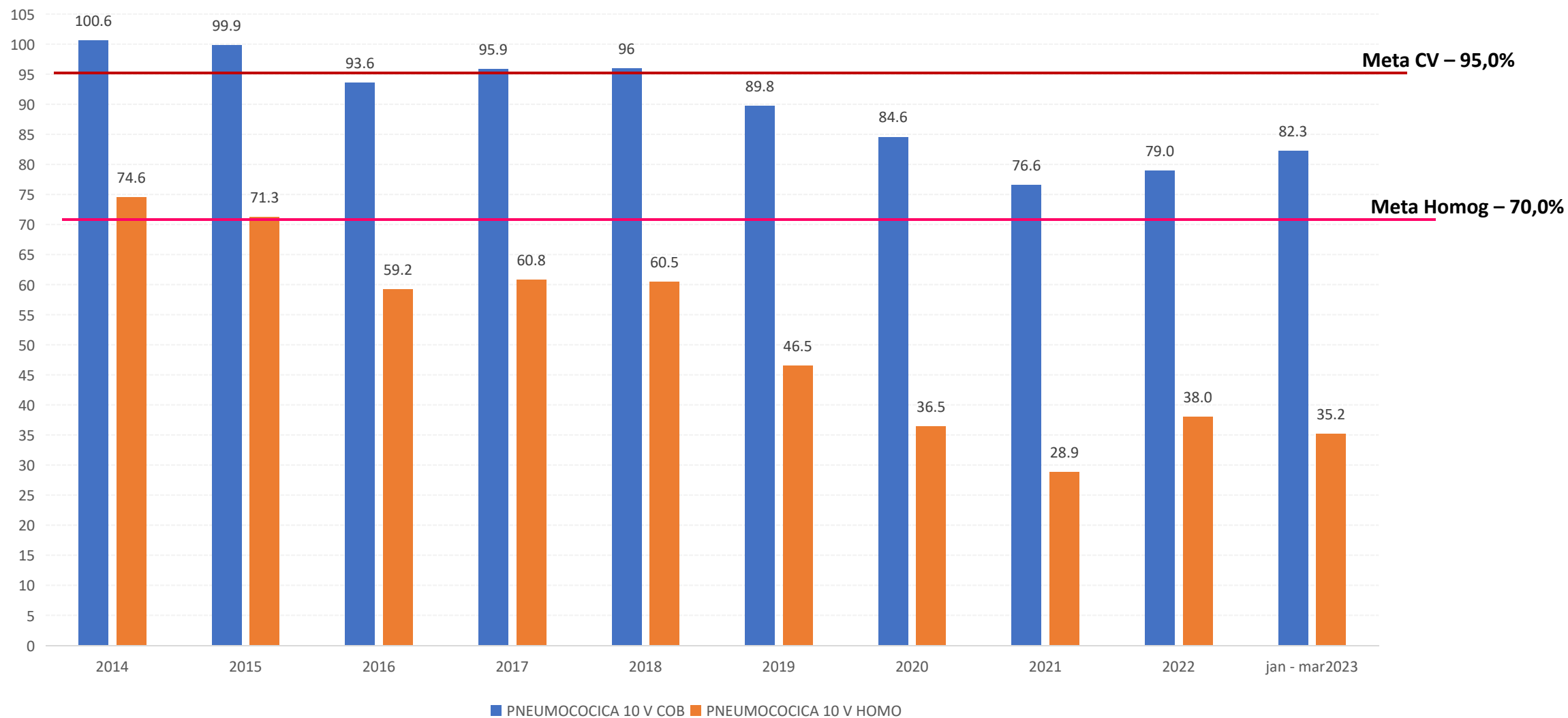
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina Rotavírus. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina Pneumocócica 10 V. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



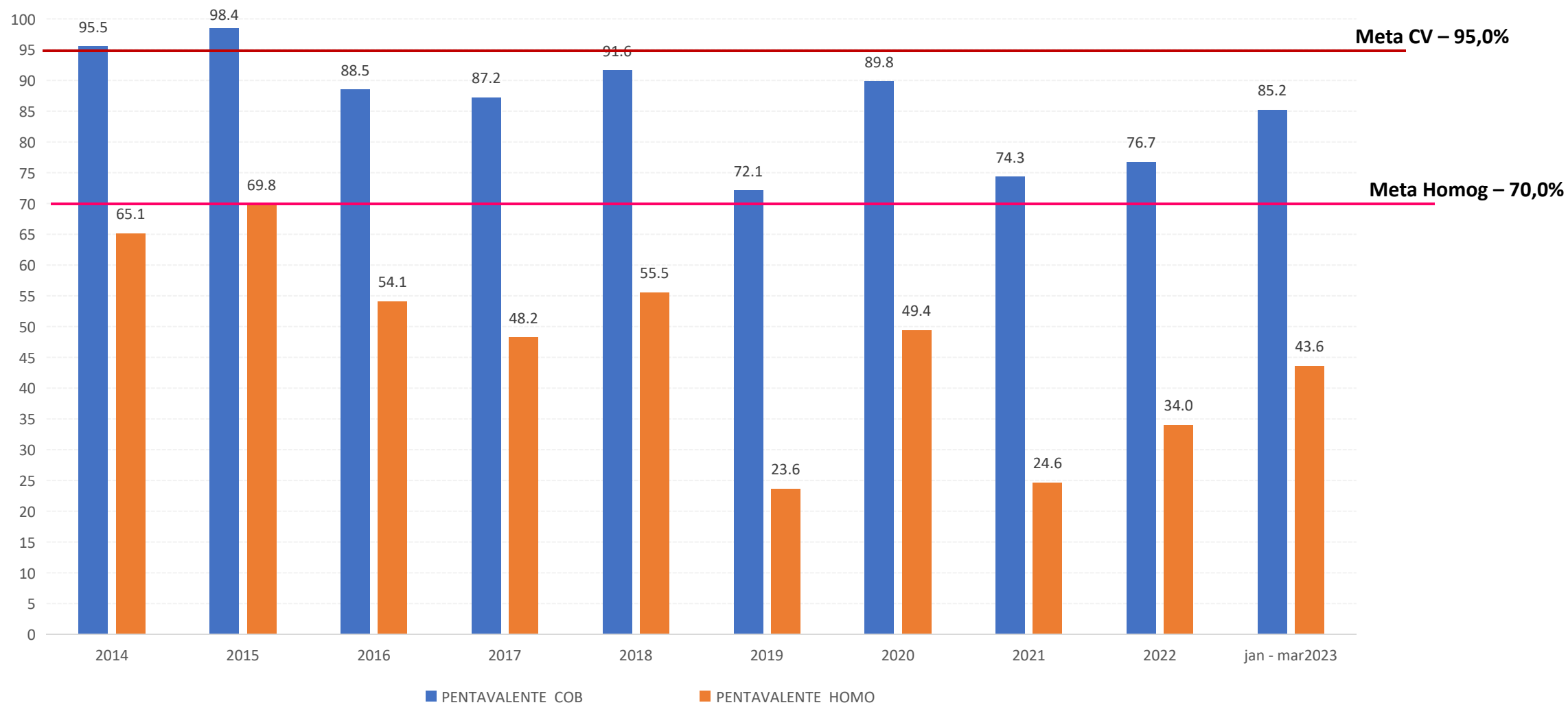
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina Meningocócica C. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



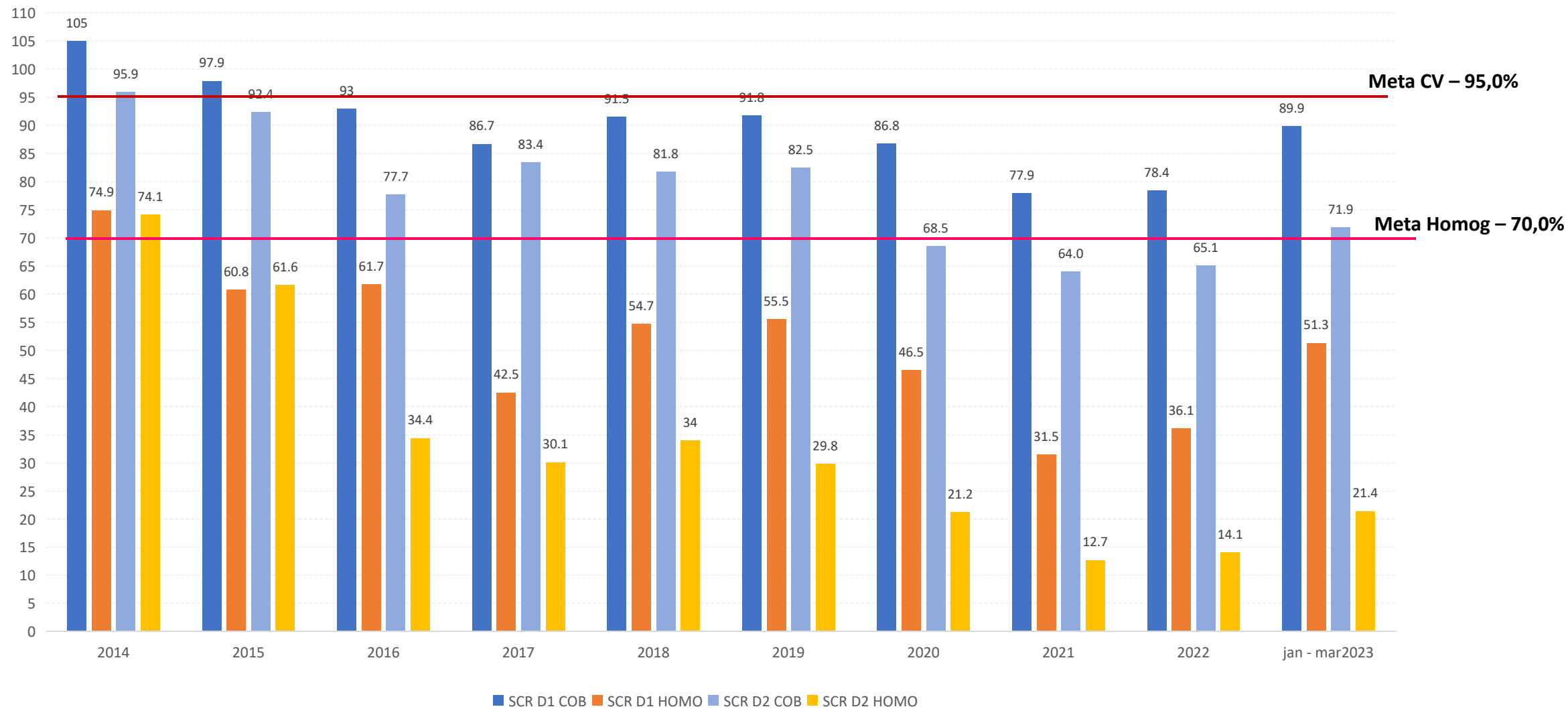
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina Penta. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



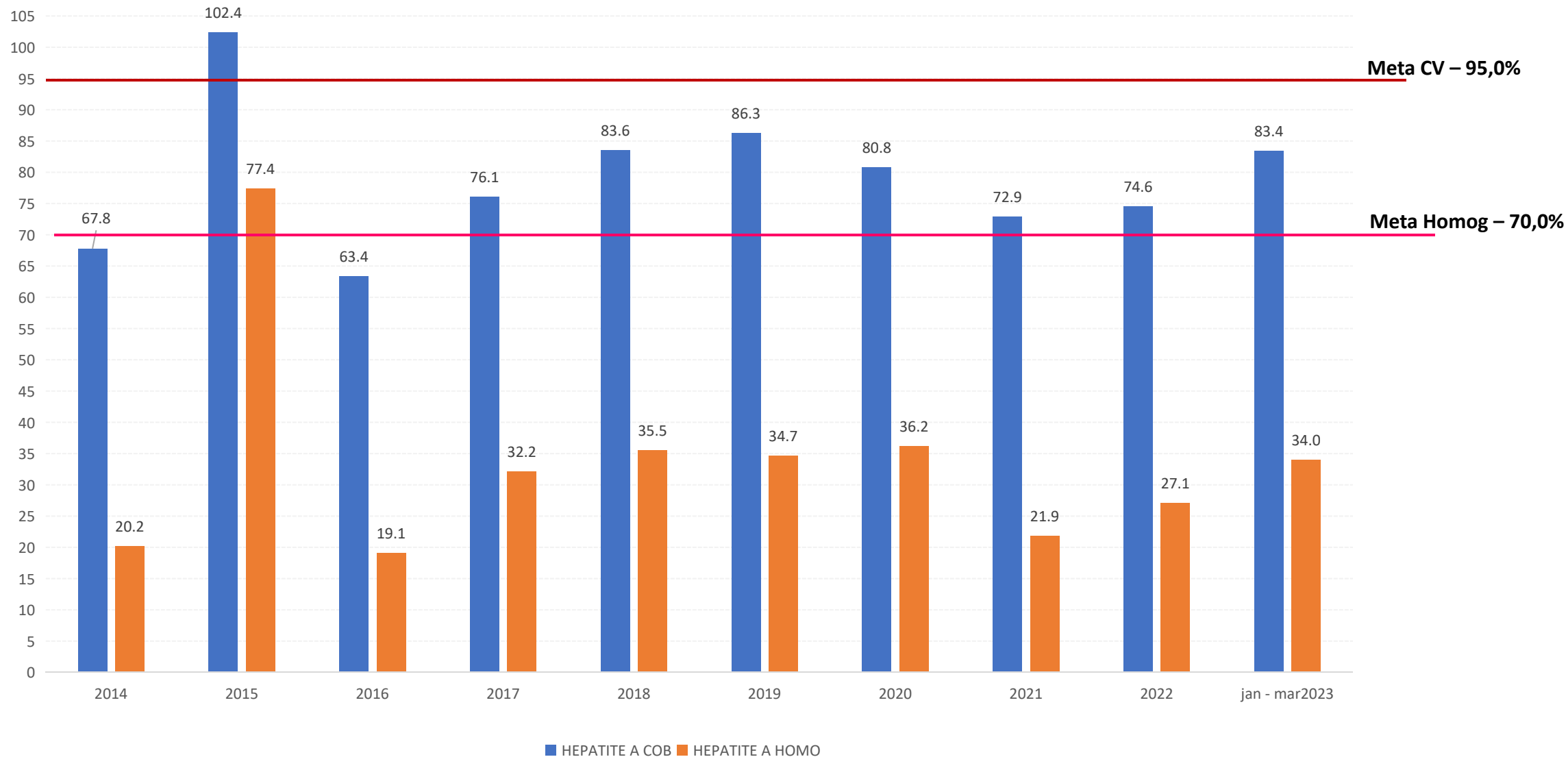
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina SCR. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



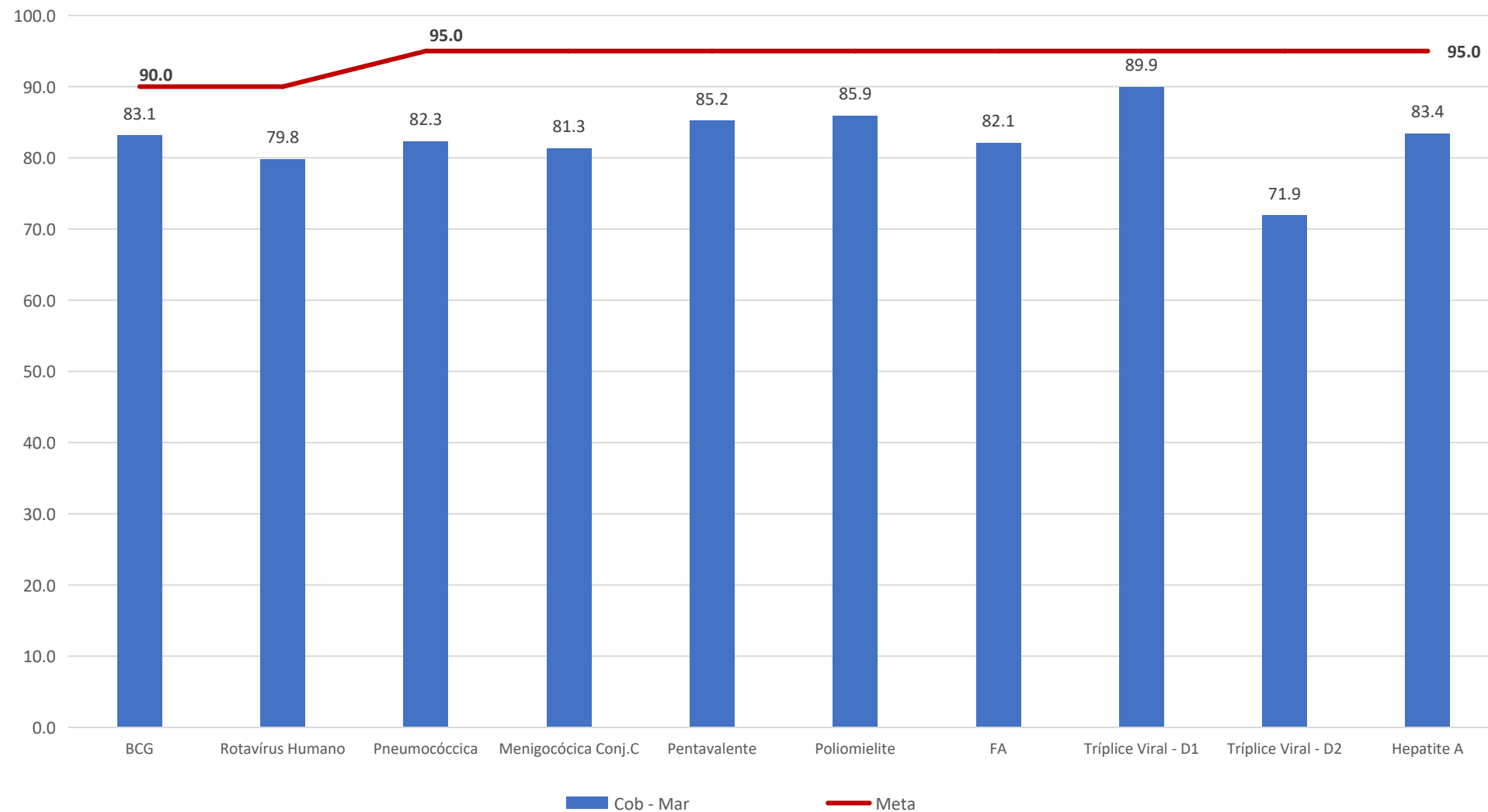
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Série histórica de cobertura da vacina Hepatite A. ESP 2014 a Jan-Mar/2023



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

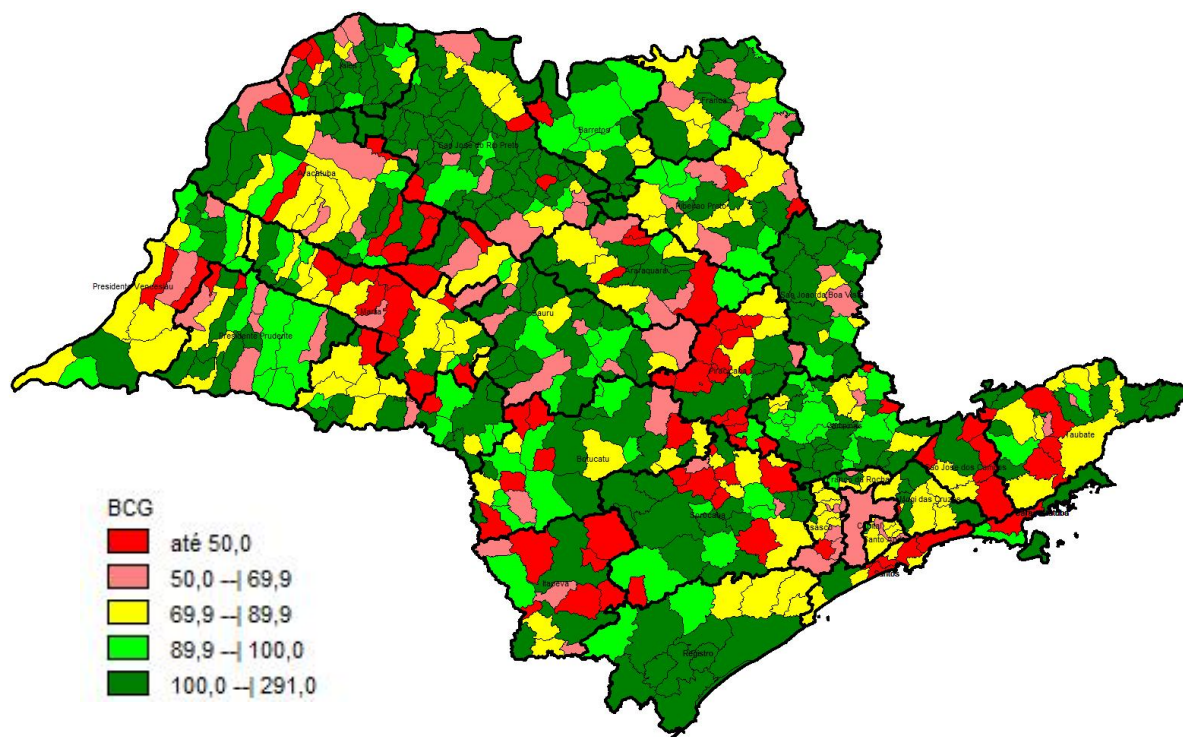
Cobertura das vacinas do calendário básico das crianças < 1 ano e de 1 ano de idade. ESP, Jan a Mar de 2023



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, dados até 05/06/2023

Distribuição espacial da cobertura vacinal. ESP, Jan a Mar de 2023

BCG – crianças < 1 ano

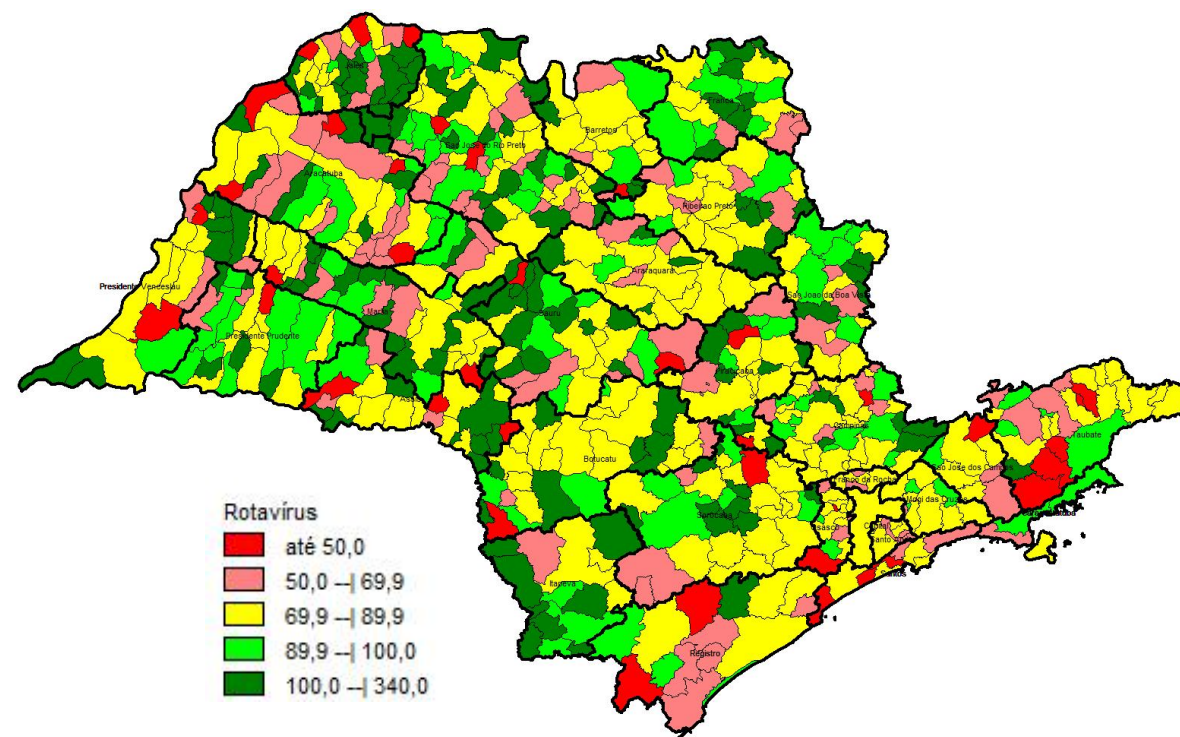


Cobertura – 83,1%

Homogeneidade – 55,5%

(358 municípios atingiram a meta)

Rotavírus – crianças < 1 ano



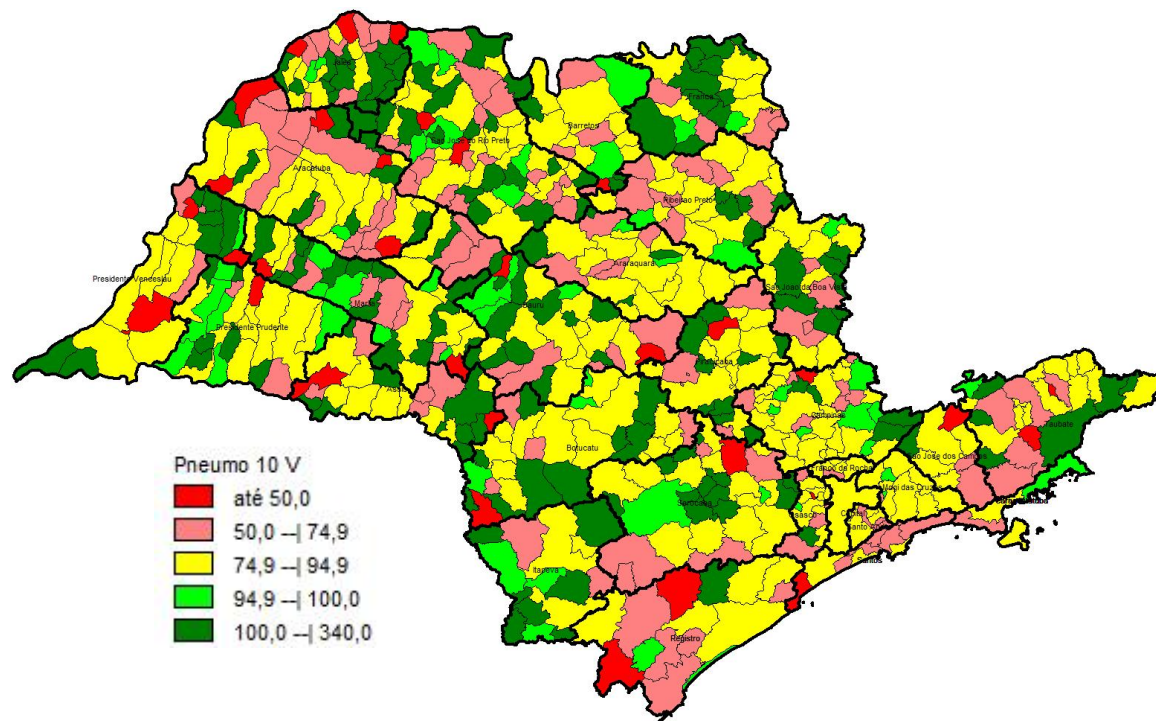
Cobertura – 79,8%

Homogeneidade – 39,7%

(256 municípios atingiram a meta)

Distribuição espacial da cobertura vacinal. ESP, Jan a Mar de 2023

Pneumocócica 10 V – crianças < 1 ano

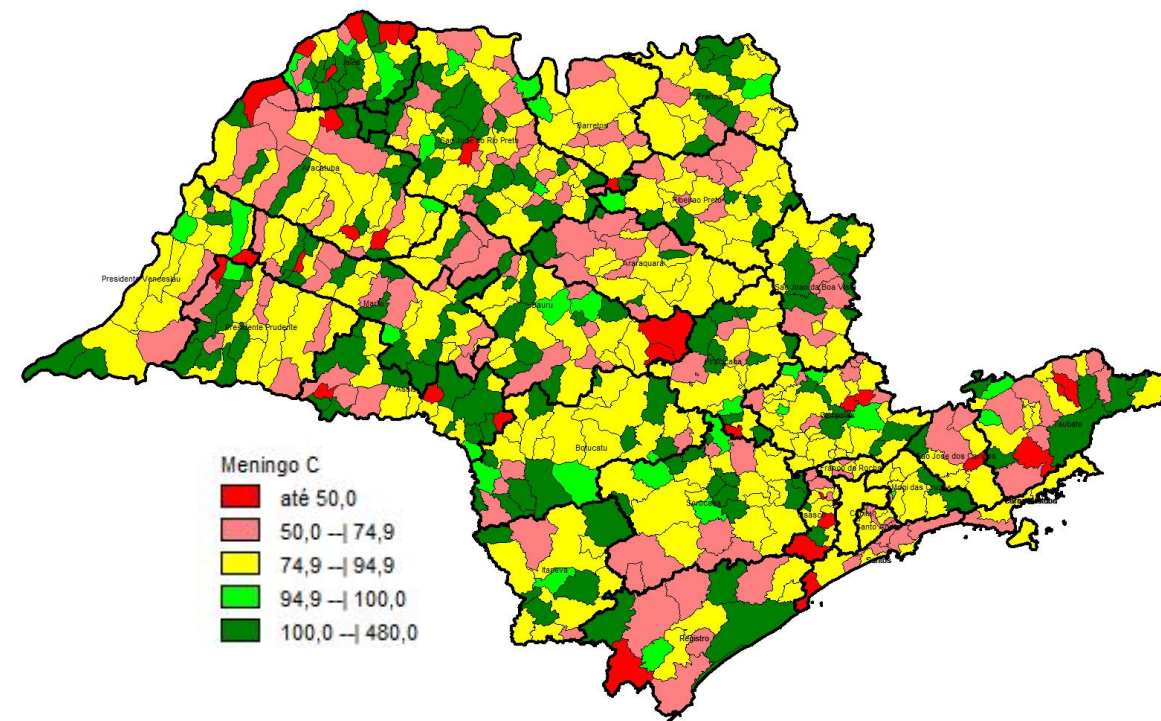


Cobertura – 82,3%

Homogeneidade – 35,2%

(227 municípios atingiram a meta)

Meningocócica C Conjugada – crianças < 1 ano



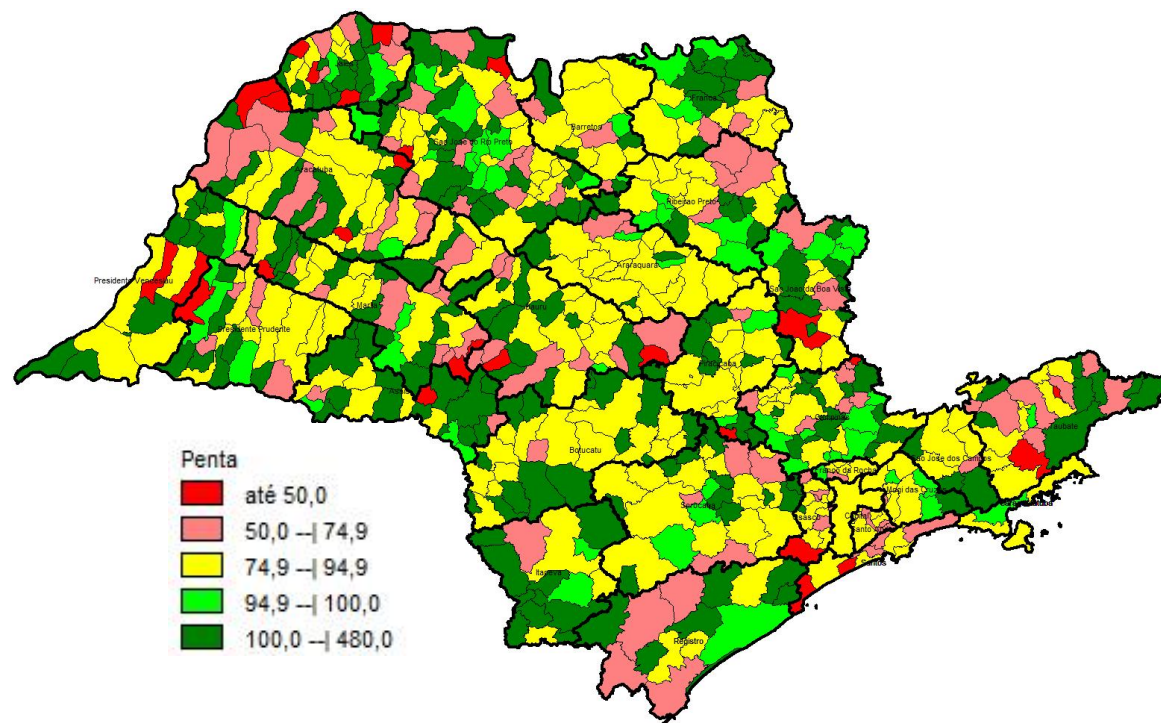
Cobertura – 81,3%

Homogeneidade – 32,1%

(207 municípios atingiram a meta)

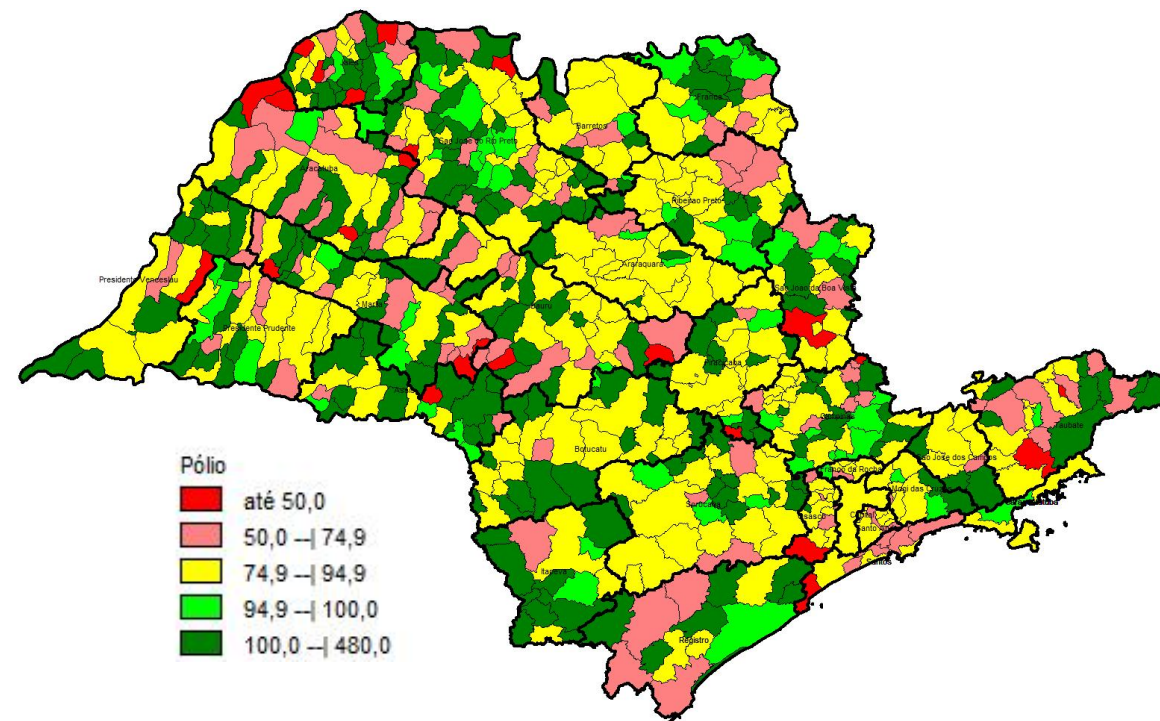
Distribuição espacial da cobertura vacinal. ESP, Jan a Mar de 2023

Penta – crianças < 1 ano



Cobertura – 85,2%
Homogeneidade – 43,6%
(281 municípios atingiram a meta)

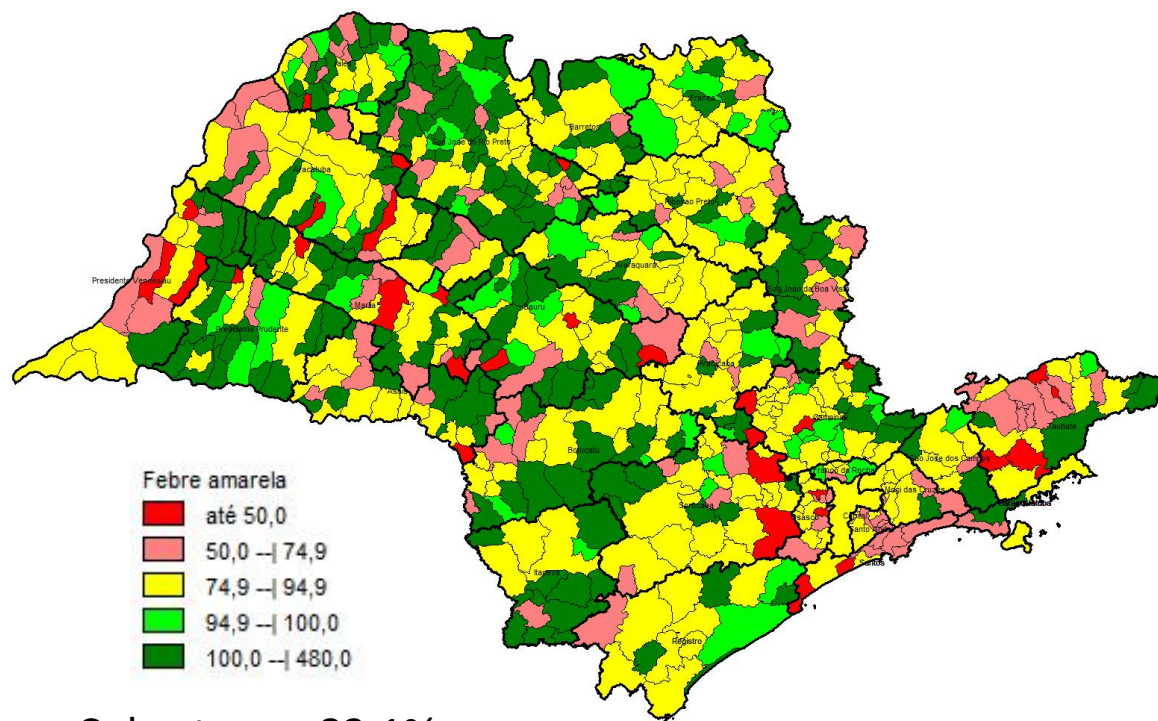
Poliomielite – crianças < 1 ano



Cobertura – 85,9%
Homogeneidade – 43,1%
(278 municípios atingiram a meta)

Distribuição espacial da cobertura vacinal. ESP, Jan a Mar de 2023

Febre amarela – crianças < 1 ano

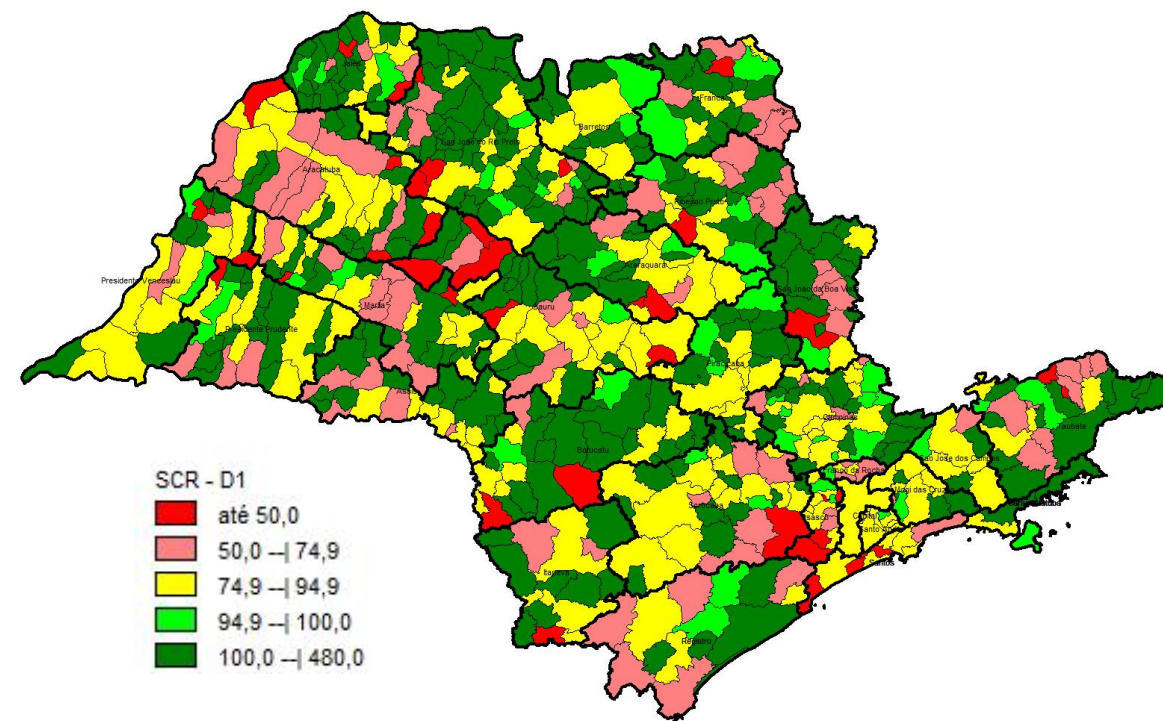


Cobertura – 82,1%

Homogeneidade – 41,7%

(269 municípios atingiram a meta)

SCR (D1) – crianças de 1 ano



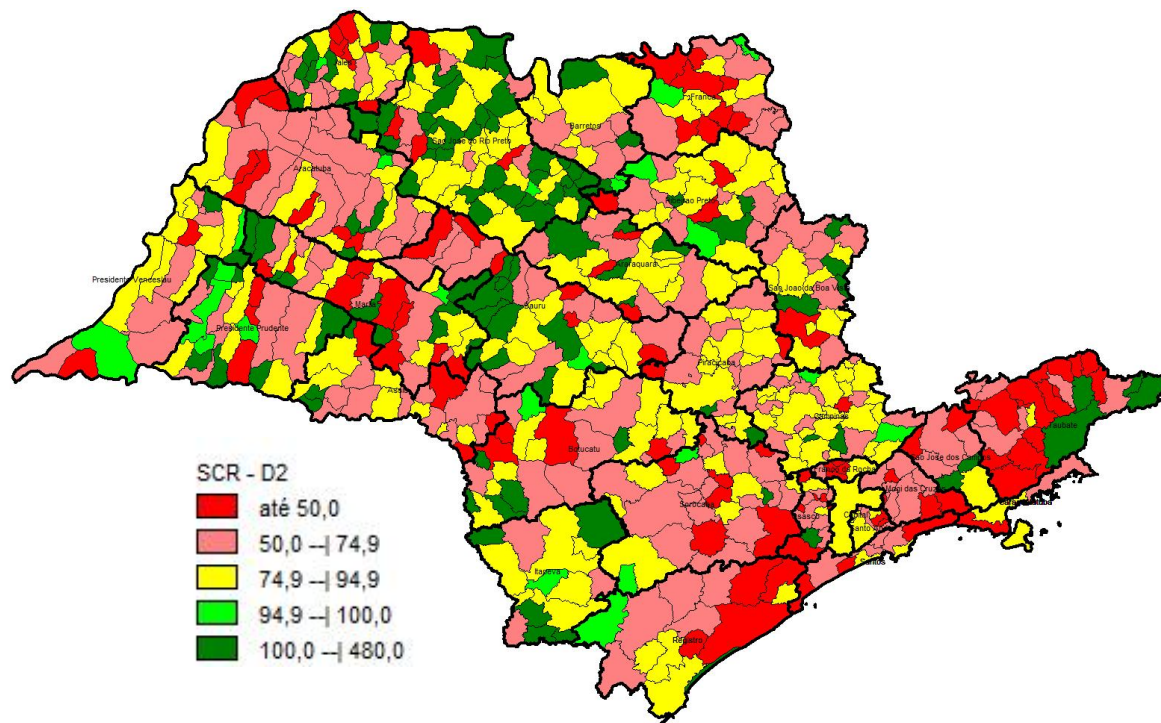
Cobertura – 89,9%

Homogeneidade – 51,3%

(331 municípios atingiram a meta)

Distribuição espacial da cobertura vacinal. ESP, Jan a Mar de 2023

SCR (D2) – crianças de 1 ano

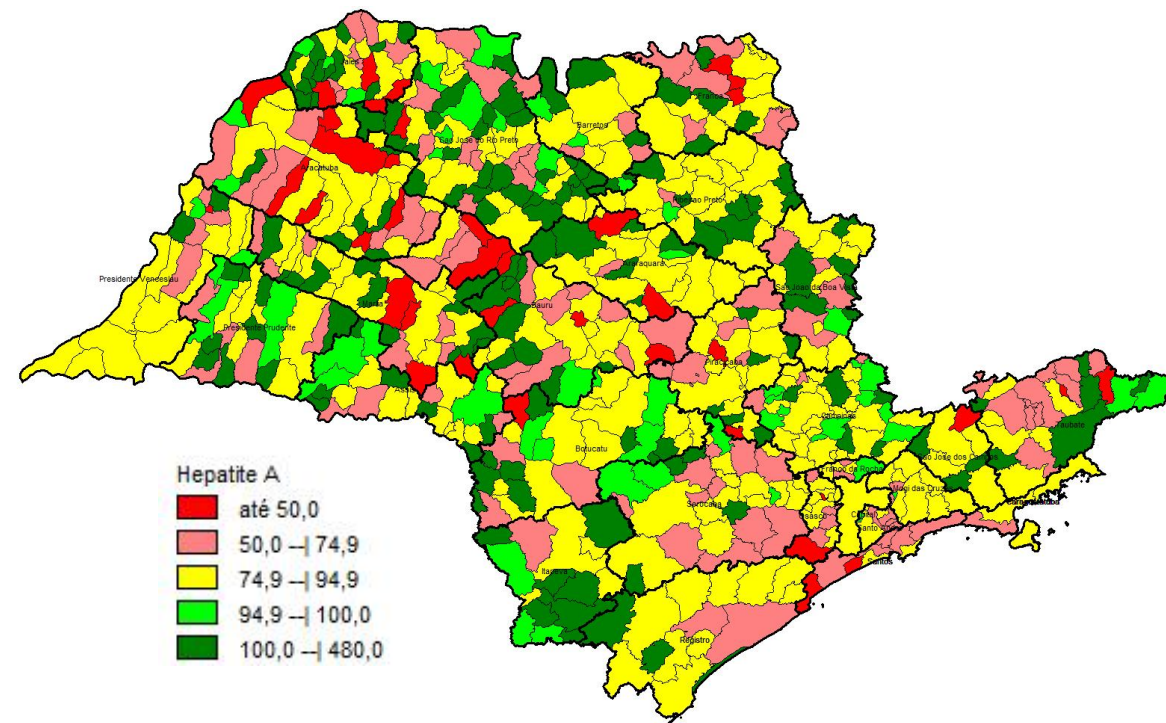


Cobertura – 71,9%

Homogeneidade – 21,4%

(138 municípios atingiram a meta)

Hepatite A – crianças de 1 ano



Cobertura – 83,4%

Homogeneidade – 34,0%

(219 municípios atingiram a meta)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MANUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE **EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO**

4ª edição

LVE
CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MANUAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGÍCOS ESPECIAIS

6ª edição

Brasília, DF, 2023



SECRETARIA
DA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO
E-SUS APS: Módulo Vacinação

Avisos

Oculto para estudantes

Apresentação ... Módulo 1 2 3 4 5 6 Certificado ...

Microplanejamento e Vacinação de Alta Qualidade no Estado de São Paulo

15/Setembro - 14h



Via Youtube:
https://www.youtube.com/@ccd_ses_sp



CISEMS/SP **CVE** CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA
"Prof. Alexandre Vranjac" **CCD**
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

Secretaria de Saúde **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO



- **Compromisso e prioridade política**
- **Organização e gestão local**
- **Definição de estratégias e ações de vacinação**
- **Planejamento**
- **Comunicação e mobilização social**
- **Sistema de Informação**
- **Vacinação segura**
- **Vigilância epidemiológica**
- **Formação**
- **Supervisão**
- **Monitoramento e avaliação**

Motivos da não adesão

- **Percepção enganosa de parte da população que as doenças desaparecerem**
- **O desconhecimento de quais vacinas fazem parte do calendário de vacinação**
- **Medo da “reação pós-vacina”**
- **Receio que o número elevado de vacinas “sobrecarreguem” o sistema imunológico**
- **Falta de tempo dos pais para levar ao posto de vacinação**
- **“Fake news”**
- **“Vínculo” com a UBS e/ou com o Pediatra**
- **Desabastecimento**
- **Sistema de Informação**

A descoberta de uma fraude em pesquisa sobre autismo

Jornalista desmascarou médico que mentiu em estudo relacionando vacinação com ocorrência de autismo

Conduzida pelo médico britânico Andrew Wakefield e publicada na *The Lancet*, uma das revistas científicas mais renomadas do mundo, a pesquisa acompanhou 12 crianças que desenvolveram transtornos de desenvolvimento dias após serem vacinadas. Depois da divulgação do estudo, as taxas de cobertura dessa vacina no Reino Unido começaram a cair ano a ano, chegando ao seu nível mais baixo em 2003, com apenas 79% da população imunizada.



Contra fake news. 'É o acesso à informação que leva a decisões acertadas', diz Deer Foto: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Inquérito *online* sobre os motivos para hesitação vacinal contra a COVID-19 em crianças e adolescentes do Brasil

Online survey on the reasons for vaccine hesitancy against COVID-19 in children and adolescents in Brazil

Encuesta en línea sobre los motivos de la indecisión a las vacunas contra COVID-19 en niños y adolescentes de Brasil

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador ¹
Kisna Yasmin Andrade Alves ¹
Katiuscia Roseli Silva de Carvalho ²
Marcio Fernandes Nehab ³
Karla Gonçalves Camacho ³
Adriana Teixeira Reis ³
Maria de Fátima Junqueira-Marinho ³
Dimitri Marques Abramov ³
Zina Maria Almeida de Azevedo ³
Margarida dos Santos Salú ³
Zilton Farias Meira de Vasconcelos ³
Saint Clair dos Santos Gomes Junior ³
Orli Carvalho da Silva Filho ³
Daniella Campelo Batalha Cox Moore ^{3,4}

doi: 10.1590/0102-311XPT159122

Motivos da não adesão

Resumo

OBJETIVA-SE DESVELAR OS MOTIVOS PARA HESITAÇÃO VACINAL DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA PREVENÇÃO DA COVID-19. TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DE ABORDAGEM QUALITATIVA, QUE BUSCA ANALISAR AS RESPOSTAS DA PERGUNTA ABERTA “POR QUE VOCÊ NÃO VAI VACINAR, NÃO VACINOU OU ESTÁ NA DÚVIDA EM VACINAR AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES SOB SUA RESPONSABILIDADE PARA PREVENÇÃO DA COVID-19?”. A PESQUISA INCLUIU INDIVÍDUOS ADULTOS, BRASILEIROS, RESIDENTES NO PAÍS, RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES MENORES DE 18 ANOS. A COLETA DE DADOS ACONTECEU DE FORMA ELETRÔNICA ENTRE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2021. AS RESPOSTAS FORAM ORGANIZADAS E PROCESSADAS COM SUPORTE DO SOFTWARE IRAMUTED.

Motivos da não adesão

O CORPUS TEXTUAL DESTA PESQUISA FOI COMPOSTO PELA RESPOSTA DE 1.896 PARTICIPANTES, CONSTITUÍDO POR 87% DE HESITANTES (1.650) E 13% (246) DE PAIS QUE TÊM INTENÇÃO DE VACINAR, MAS QUE ESBOÇARAM ALGUMAS DÚVIDAS E CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. SÃO MOTIVOS PELOS QUAIS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NÃO VACINARAM OU ESTÃO NA DÚVIDA EM VACINAR AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES SOB SUA RESPONSABILIDADE PARA PREVENÇÃO DA COVID-19: RECEIO EM RAZÃO DE A VACINA ESTAR EM FASE EXPERIMENTAL E MEDO DAS REAÇÕES ADVERSAS E DOS EFEITOS A LONGO PRAZO. JÁ OS MOTIVOS PARA AUSÊNCIA DE INTENÇÃO DE VACINAR DECORREM DOS ENTENDIMENTOS DOS PARTICIPANTES DE QUE A COVID-19 EM CRIANÇAS NÃO É GRAVE, OS RISCOS DA VACINAÇÃO SÃO MAIORES DO QUE OS BENEFÍCIOS E O DIREITO DE ESCOLHA EM NÃO VACINAR.

COVID-19: VACINAS; VACINAS CONTRA COVID-19; RECUSA DE VACINAÇÃO

HESITAÇÃO VACINAL

O tema vem sendo discutido há algum tempo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) listou a hesitação vacinal entre as dez ameaças globais à saúde. Para ilustrar esse cenário, pode-se observar a cobertura vacinal para vacina HPV entre meninas de 9 a 14 anos de idade.

Atualmente, o índice para primeira dose da vacina para esse público no Brasil está em 83,4% e para a segunda dose em 55,6%. A meta é de 80% para ambas as doses. A situação é ainda mais preocupante entre os meninos de 11 a 14 anos, cuja cobertura atinge apenas 57,9% para a primeira dose e 35,6% para a segunda dose. Essa vacina é uma das mais afetadas pelas *fake news*.

Motivos da não adesão

- **Percepção enganosa de parte da população que as doenças desaparecerem**
- **O desconhecimento de quais vacinas fazem parte do calendário de vacinação**
- **Medo da “reação pós-vacina”**
- **Receio que o número elevado de vacinas “sobrecarreguem” o sistema imunológico**
- **Falta de tempo dos pais para levar ao posto de vacinação**
- **“Fake news”**
- **“Vínculo” com a UBS e/ou com o Pediatra**
- **Desabastecimento**
- **Sistema de Informação**

A PRESIDENTE DO IQC, NATALIA PASTERNAK, AFIRMOU QUE, APESAR DE SER UM FENÔMENO RECENTE NO BRASIL, A DESCONFIANÇA SOBRE VACINAS NÃO É NOVA. ESTADOS UNIDOS E FRANÇA LUTAM CONTRA O PROBLEMA DE FORMA INTENSA HÁ MUITOS ANOS. SEGUNDO A MICROBIOLOGISTA, É O MOMENTO DE APRENDER COM A EXPERIÊNCIA DOS DEMAIS PAÍSES, ANALISAR O CENÁRIO NACIONAL E ENTENDER COMO CADA PROFISSIONAL DE SAÚDE PODE COLABORAR. “O GRUPO QUE ESTÁ AQUI NA SALA É UM FORTE CANDIDATO A DESENVOLVER UM PROJETO PARA ENTENDERMOS COM CLAREZA DE QUE MANEIRA SOMOS AFETADOS E O QUE FAZER”, RESSALTOU.

HESITAÇÃO VACINAL

O TEMA VEM SENDO DISCUTIDO HÁ ALGUM TEMPO. A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) LISTOU A HESITAÇÃO VACINAL ENTRE AS DEZ AMEAÇAS GLOBAIS À SAÚDE. PARA ILUSTRAR ESSE CENÁRIO, PODE-SE OBSERVAR A COBERTURA VACINAL PARA VACINA HPV ENTRE MENINAS DE 9 A 14 ANOS DE IDADE.

ATUALMENTE, O ÍNDICE PARA PRIMEIRA DOSE DA VACINA PARA ESSE PÚBLICO NO BRASIL ESTÁ EM 83,4% E PARA A SEGUNDA DOSE EM 55,6%. A META É DE 80% PARA AMBAS AS DOSES. A SITUAÇÃO É AINDA MAIS PREOCUPANTE ENTRE OS MENINOS DE 11 A 14 ANOS, CUJA COBERTURA ATINGE APENAS 57,9% PARA A PRIMEIRA DOSE E 35,6% PARA A SEGUNDA DOSE. ESSA VACINA É UMA DAS MAIS AFETADAS PELAS *FAKE NEWS*.

Hesitação Vacinal

“A hesitação vacinal está mais relacionada ao medo e à dúvida, mas ainda existe espaço para diálogo, que deve ser movido por evidências científicas. Se uma pessoa saudável toma vacina e tem alguma reação, isso gera um impacto. Temos que saber comunicar isso com transparência, explicar que são efeitos raros e fortalecer os benefícios das vacinas”

21
Novembro
2023

XVII Simpósio Estadual
de **Imunização**
55 Anos do Programa
Estadual de Imunização

**Retrospectiva 55 anos
Programa Estadual de Imunização**

Dra. Helena Keico Sato



CVE CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA
"Prof. Alexandre Françes"

CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

Secretaria de Saúde  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Motivos da não adesão

- **Percepção enganosa de parte da população que as doenças desaparecerem**
- **O desconhecimento de quais vacinas fazem parte do calendário de vacinação**
- **Medo da “reação pós-vacina”**
- **Receio que o número elevado de vacinas “sobrecarreguem” o sistema imunológico**
- **Falta de tempo dos pais para levar ao posto de vacinação**
- **“Fake news”**
- **“Vínculo” com a UBS e/ou com o Pediatra**
- **Desabastecimento**
- **Sistema de Informação**

Inquérito *online* sobre os motivos para hesitação vacinal contra a COVID-19 em crianças e adolescentes do Brasil

Online survey on the reasons for vaccine hesitancy against COVID-19 in children and adolescents in Brazil

Encuesta en línea sobre los motivos de la indecisión a las vacunas contra COVID-19 en niños y adolescentes de Brasil

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador ¹

Kisna Yasmin Andrade Alves ¹

Katiuscia Roseli Silva de Carvalho ²

Marcio Fernandes Nehab ³

Karla Gonçalves Camacho ³

Adriana Teixeira Reis ³

Maria de Fátima Junqueira-Marinho ³

Dimitri Marques Abramov ³

Zina Maria Almeida de Azevedo ³

Margarida dos Santos Salú ³

Zilton Farias Meira de Vasconcelos ³

Saint Clair dos Santos Gomes Junior ³

Orli Carvalho da Silva Filho ³

Daniella Campelo Batalha Cox Moore ^{3,4}

Motivos da não adesão

Resumo

OBJETIVA-SE DESVELAR OS MOTIVOS PARA HESITAÇÃO VACINAL DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA PREVENÇÃO DA COVID-19. TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DE ABORDAGEM QUALITATIVA, QUE BUSCA ANALISAR AS RESPOSTAS DA PERGUNTA ABERTA "POR QUE VOCÊ NÃO VAI VACINAR, NÃO VACINOU OU ESTÁ NA DÚVIDA EM VACINAR AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES SOB SUA RESPONSABILIDADE PARA PREVENÇÃO DA COVID-19?". A PESQUISA INCLUIU INDIVÍDUOS ADULTOS, BRASILEIROS, RESIDENTES NO PAÍS, RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES MENORES DE 18 ANOS. A COLETA DE DADOS ACONTECEU DE FORMA ELETRÔNICA ENTRE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2021. AS RESPOSTAS FORAM ORGANIZADAS E PROCESSADAS COM SUPORTE DO SOFTWARE IRAMUTEQ.

Motivos da não adesão

O CORPUS TEXTUAL DESTA PESQUISA FOI COMPOSTO PELA RESPOSTA DE 1.896 PARTICIPANTES, CONSTITUÍDO POR 87% DE HESITANTES (1.650) E 13% (246) DE PAIS QUE TÊM INTENÇÃO DE VACINAR, MAS QUE ESBOÇARAM ALGUMAS DÚVIDAS E CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. SÃO MOTIVOS PELOS QUAIS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NÃO VACINARAM OU ESTÃO NA DÚVIDA EM VACINAR AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES SOB SUA RESPONSABILIDADE PARA PREVENÇÃO DA COVID-19: RECEIO EM RAZÃO DE A VACINA ESTAR EM FASE EXPERIMENTAL E MEDO DAS REAÇÕES ADVERSAS E DOS EFEITOS A LONGO PRAZO. JÁ OS MOTIVOS PARA AUSÊNCIA DE INTENÇÃO DE VACINAR DECORREM DOS ENTENDIMENTOS DOS PARTICIPANTES DE QUE A COVID-19 EM CRIANÇAS NÃO É GRAVE, OS RISCOS DA VACINAÇÃO SÃO MAIORES DO QUE OS BENEFÍCIOS E O DIREITO DE ESCOLHA EM NÃO VACINAR.

COVID-19: VACINAS: VACINAS CONTRA COVID-19: RECUSA DE VACINAÇÃO



Estratégias de VacinAÇÃO

Ana Catarina de Melo Araújo
Superintendente de Imunizações de
Vigilância das Doenças Imunopreveníveis



O que são estratégias de vacinação?



Método realizado para **captar** a adesão do **público-alvo** a ser vacinado.



Depende do **propósito da vacinação**: controle, eliminação ou erradicação de doenças imunopreveníveis.

Todas as ferramentas x

- Exportar um PDF
- Editar um PDF
- Criar um PDF
- Combinar arquivos
- Organizar páginas
- Adicionar comentários
- Solicitar assinatura eletrônica
- Dig. e conv. em texto
- Proteger um PDF
- Ocultar informação em um P...
- Compactar um PDF
- Preparar form.
- Preencher e assinar
- Ver mais



Mulher com criança na grama
Descrição gerada automaticamente com confiança média

Vacinação e Registro



Converta, edite e assine eletronicamente formulários PDF.
[Teste gratuito de 7 dias](#)

